



farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 20 . Nº 431 . 01 de Outubro de 2010



Lançamento da primeira pedra do Centro Educativo de Fão

PÁGINA 12

PUB

accive
corretor de seguros

REDUZIMOS O SEU CUSTO
COM SEGUROS ATÉ 50%

Todas as seguradoras numa só loja:
Representamos as melhores
seguradoras do país, com as
melhores condições.

TRABALHAMOS
COM AS MELHORES
SEGURADORAS
DO MERCADO

Accive Esposende

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.pt

PUB



**Inauguração
da extensão da
Cruz Vermelha
Portuguesa em
Apúlia**

PÁG. 05

**Esposende
Ambiente renova
certificação nas
vertentes ambiental
e da qualidade**

PÁG. 04

**Dia de
homenagem
à memória
dos três
bombeiros da
corporação
de Esposende**

PÁG. 03



PUB



www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180



EspoAuto
comércio de automóveis

AGENDA

4 DE OUTUBRO A 30 DE NOVEMBRO

Exposição "Letras e Cores, Ideias e Autores da República" na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura.

5 DE OUTUBRO E 28 DE FEVEREIRO

"Os ideais Republicanos em Esposende", no Museu Municipal de Esposende.

7 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO

Exposição "Momentos da República" no átrio da Câmara Municipal.

8 DE OUTUBRO

18h

Conferência e lançamento de uma edição alusiva à República do Boletim Cultural de Esposende, no Forum Municipal Rodrigues Sampaio.

8 DE OUTUBRO

21h30

Concerto comemorativo dos 100 anos da República pela Orquestra de Sopros da Escola de Música da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende - Antas, no Auditório Municipal de Esposende.

9 DE OUTUBRO

A partir das 10h

Programa Viagens na Minha Terra - As histórias, a vida e o pulsar da freguesia de Palmeira de Faro, em 93.2 - Rádio Esposende com Márcia Silva e Eduardo Viana.

DE SETEMBRO A OUTUBRO

Exposição "Mar de Esposende"

Edifício de Socorros a Náufragos - Esposende

Segunda a Sexta-feira das 10h às 12h30 e das 14h às 18h

DE SETEMBRO A DEZEMBRO

Exposição "Miniaturas de Barcos" dos Irmãos Matias

Posto de Turismo de Esposende

Segunda a Sexta-feira das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 18.00

Sábados das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.30

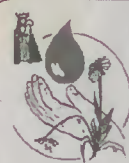
Rotary assinala o "Centenário da República"

Na sua reunião realizada em 28 do passado mês de Setembro, realizada no Hotel Suave Mar, o Rotary Clube de Esposende assinalou o "Centenário da República", com uma palestra proferida pelo investigador e historiador Dr. Manuel Albino Penteado Neiva.

Na sua brilhante intervenção, o Dr. Penteado Neiva brindou os presentes com uma notável abordagem ao movimento re-

publicano, vivido em Portugal há cem anos atrás, tendo relevado de que forma esse movimento se manifestou no concelho de Esposende.

No final, todos saíram culturalmente mais enriquecidos, nomeadamente no que diz respeito a este capítulo da História de Portugal, bem como quanto ao reflexo que se fez sentir nos esposendenses de então.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

Fonte Boa - 03 de Outubro
Câmara Municipal - 07 de Outubro

A surdez da velhota

tesouradas

Já não é a primeira vez que me interrogo, a mim próprio, se Esposende e o seu concelho estarão bem integrados no distrito de Braga. Nunca me apercebi se o nosso distrito (aquele a que pertencemos) esteve, em ocasião alguma, a torcer pelos nossos anseios, pelas nossas carências e pelos nossos objectivos a alcançar. Alguns dos nossos anseios já têm séculos, como é o caso do porto de pesca, ou porto de mar. O comboio a fazer escala na nossa terra, ou um pólo universitário são infra-estruturas de que precisamos, e com urgência, para desenvolvimento e progresso da nossa terra, uma terra pacata que alguns, que nem de cá são, teimam em fazer dela uma quinta de lazer e ócio, vindo por cá descontrair e apanhar a respectiva ração de sol. Todas as terras, por onde o comboio passa, progridem e este meio de transporte, no tempo em que estamos, ainda mais se justifica, com a entrada de portagens nas nossas "scuts". Todas as terras que têm pólos universitários, quer sejam do interior ou da beira-mar, progridem a olhos vistos e o nosso concelho definha, deixando fugir para Barcelos e Braga e outras cidades vizinhas Serviços que sempre tivemos, sem ser preciso recorrer a outras terras. Infelizmente se precisarmos do serviço do Delegado de Saúde temos de ir a Barcelinhos. Quantas vezes, partidos políticos, ministros e secretários de Estado nos vieram enganar com a estória do Porto de mar?! Quantas lampreias e regabofes nos têm custado todas essas mentiras ao longo dos anos? O nosso distrito tem-nos apoiado? Quando? Peço perdão e se estou em erro já cá não está quem falou, mas eu nunca me apercebi disso, e volto a perguntar ... estaremos bem no distrito de Braga?

Vamos falar de ... de um abrigo de autocarros, de uma paragem na avenida marginal, que já não é iluminada há largos meses. A continuar assim não vai levar muito tempo que se vai poder apanhar o diabo à unha naquele abrigo e até talvez irá servir à marvilha para umas "rapidinhas". Quem é o responsável pela intervenção naquele abrigo? Acorde homem!

Já estão quasi a "bater" os dois meses que, na Zona Ribeirinha, mais propriamente nas passadeiras de madeira, apareceram umas grades a barrar a passagem em sítios onde já há buracos. Ao que parece, as grades vieram para ficar, porque ninguém se dispõe a tapar os ditos buracos. Sorte tem quem as mandou lá colocar porque os vândalos da noite ainda não as toparam, caso contrário já estariam no rio há muito tempo. Será que estão à espera que isso aconteça? Se assim é facilita o trabalho de as carregar. Se o desleixo pagasse imposto nada disto aconteceria.

Com o arranjo do Largo Dr. Fonseca Lima, o busto do Pintor Medina recolheu à arrecadação. Com certeza que não vão esquecer-se de tornar a colocá-lo naquele Largo! Será que sim, ou será que vai ficar indefinidamente a fiar de algum armazém?! No tempo em que estamos há inteligências que, muitas vezes, têm ideias luminosas. Nunca se sabe. Com o arranjo do mesmo Largo, a cabine telefónica que existia no Largo Comandante Oliveira Martins também desapareceu. Será que foi mais uma que foi para não voltar? Ainda há bem pouco tempo falei nas cabines da cidade, que voaram e nunca mais voltaram. Será que esta leva o mesmo caminho?! Vamos aguardar. E já que falei nas obras do Largo, acho que foi de mau gosto levantar o lageado que lá tinha para colocar calçada imprópria para quem tem calos. Aquela obra faz-me lembrar a toupeira que trocou os olhos pelo rabo.

Aquando das festas da Senhora da Saúde e Soledade, em certas ruas, foram retiradas pedras da calçada, rente às guias dos passeios, para colocar mastros que, depois de os retirarem, não as colocaram no sitio e andam aos pontapés dos transeuntes e, por vezes, à mão da "jumentude", tornando-se num óptimo petardo a lançar contra qualquer vidraça.

As passadeiras nas ruas e avenidas da cidade estão desgastadas e imperceptíveis em algumas das nossas vias. Em algumas, já nem o automobilista, nem o peão sabem se o local que estão a atravessar lhes oferece segurança para o fazerem. Fica à atenção da Casa Grande mandar avivar, com urgência, aquelas passadeiras, para evitar acidentes e para quem as utiliza o fazer com segurança.

Por vezes as dicas que aqui dou são aproveitadas e as anomalias lá se vão colmatando. É bom sinal, é sinal de que as pessoas não são surdas. Ah! Por falar em surdas, lembrei-me de uma velhota, já muito surda, que, um dia, numa rua, foi entrevistada por um repórter que quis saber um pouco da vida da senhora. Então começou por perguntar-lhe: "A senhora tem televisão?" "Têsão? Já tive, oh se tive!" "E tem telefonia?" "Se f...!? Claro que f...!" "E pagava taxa?" "Pois claro que era na racha!" "Sabe, no meu tempo não havia essas modernices que há agora!" "Que modernices?" - perguntou o repórter? "Essas coisas que se vendem nas farmácias para fazer cociguinhas na racha".

Pois é, por causa dessas coisas de fazer cociguinhas que há muitos homens a gozar dispensa.

Não acreditam?

Neco

Um ano de saudade

Fez um ano em 27 de Setembro que, num trágico acidente de viação, 3 bombeiros da Corporação de Esposende perderam a vida. Dirigiam-se, então, para Fafe, onde ajudariam os companheiros daquela cidade no combate a um terrível incêndio florestal. Como todos se devem lembrar, o rebentamento de um dos pneus fez com que a viatura de combate a incêndios se despistasse e caísse num soco, que margina a A7, ferindo 2 dos seus ocupantes (Júlio Melo e Vitor Matos) e causando a morte imediata a três outros: o Paulo Lachado, o José Pedro Torres e o Pedro António Sousa.

A Associação Humanitária

dos Bombeiros Voluntários de Esposende não quis deixar que o aniversário deste terrível desastre passasse sem ser assinalado. Assim, organizou uma série de acções que preencheram o dia de homenagem à memória dos desditos rapazes, destacando-se a visita aos cemitérios de Belinho e de Esposende, onde aqueles se encontram sepultados, deixando nas respectivas campas ramos de flores. O mesmo tinham feito antes no local onde se verificara o funesto sinistro. Em todos os locais o Presidente da Direcção, Agostinho Teixeira, fez uma breve reflexão, lembrando a figura dos falecidos, o seu papel no seio da



Corporação, a sua dedicação ideal de serviço e a sua inteira doação ao bem comum. A saudade esteve sempre patente nos actos e nas palavras e o luto e a dor transpareceram do

sinal choroso dado pela sirene do quartel. Ao fim do dia foi celebrada uma missa em sufrágio dos desaparecidos e, uma vez mais, os nomes deles foram a pedra de toque estimulante para a memória que os retém vivos na lembrança de todos os que foram seus amigos.

Finalizando o dia, foi apresentada e benzida uma nova viatura que substitui a que se perdeu no acidente, tendo a mesma recebido o nome dos três chorados Bombeiros, de modo a que, por muito tempo, não se apague a imagem daqueles que partiram para sempre.

Mais de 1700 idosos do concelho foram a Fátima

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende realizou a Festa do Idoso, evento que, este ano, foi repartido pelos dias 15 e 17 de Setembro, com a deslocação, como habitualmente, ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Esta ida a Fátima em dois dias teve a ver com o crescente aumento do número de participantes, que, desde 1996, nunca mais deixou de aumentar, participando a quem é preciso assegurar uma melhor logística e um cuidado acompanhamento, tanto mais que se trata de pessoas idosas.

No dia 15, uma quarta-feira, participaram, aproximadamente, 900 idosos das freguesias de Antas, Belinho, Curvos, Forjães, Mar e Marinhas, e, na sexta-feira, dia 17, cerca de 800 resi-



dentos nas freguesias de Palmeira de Faro, Apúlia, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Rio Tinto, Esposende e Vila Chã.

O programa a cumprir foi igual para os dois grupos, com saída às 6h30 da manhã da Igreja paroquial de cada

freguesia, em direcção a Fátima, onde teve lugar a celebração da Eucaristia, na Igreja da Santíssima Trindade. No final, e como já é tradicional, teve lugar o habitual almoço-piquenique, ainda em Fátima, momento que o Presidente da Câmara Municipal e os Vereadores aproveitaram para conviver com os idosos. Antes do regresso a casa, ao final da tarde, os participantes fizeram ainda uma paragem para o lanche.

Como habitualmente, esta actividade contou com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Fão, dos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão e da Cruz Vermelha de Marinhas, que asseguraram a assistência aos participantes.

Recorde-se que a Festa do Idoso se

insere no âmbito das políticas sociais que o Município de Esposende desenvolve para a terceira idade, designadamente no Programa "Conviver para Viver", com a finalidade de proporcionar um envelhecimento activo da comunidade idosa. Além dos idosos com idade igual ou superior a 65 anos de idade, puderam participar nesta iniciativa pessoas portadoras de deficiência com autonomia com idade superior a 35 anos, utentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social com valência(s) para a terceira idade, bem como pessoas com idade inferior a 65 anos, casadas ou a viver em união de facto com o idoso inscrito na iniciativa, tal como os seus filhos portadores de deficiência, independentemente da idade.

Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira comemora Centenário da República

O Agrupamento Vertical de Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, vai comemorar o Centenário da Implantação da República, a partir dos dias 5 e 6, com um vasto conjunto de actividades, com destaque para a encenação do regicídio, exposições e divulgação do serviço militar.

"Assinalar e reviver os acontecimentos directos que levaram à implantação da República e abrir a Escola à comunidade em geral" constituem os objectivos das comemorações do Centenário da República que o Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira vai promover nos próximos dias 5 e 6.

O promotor desta iniciativa é a EB1/JI de Gandra e conta com o apoio da Biblioteca Escolar e dos Professores do Depar-

tamento de História e Geografia de Portugal, de Educação Musical, de Oficina de Artes e Câmara de Esposende.

Segundo o programa, no dia 5, a partir das 10.00 horas, decorrerá, nas instalações da Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira, a encenação do Regicídio e leitura da Acta da Aclamação e Posse da Comissão Municipal Republicana do Concelho de Esposende, actividades levadas a cabo pelos alunos das Escolas de Gandra e António Correia de Oliveira, respectivamente. Seguir-se-á, na Biblioteca Escolar, a abertura da Exposição comemorativa da efeméride, onde poderão ser observadas bandeiras da fundação da Nacionalidade até ao presente, armamento da época, documentação histórica e trabalhos elaborados



Cartaz das comemorações do Centenário da República da responsabilidade da Escola EB1/JI de Gandra

pelos alunos. Ao longo destes dois dias, e numa conjugação de esforços entre as diversas entidades, terá lugar uma acção de divulgação e promoção do serviço militar da responsabilidade do Centro de Recrutamento de Braga. Assim, po-

derão ser observados veículos militares e, simultaneamente, será disponibilizada, no recinto desportivo da Escola António Correia de Oliveira, uma Torre Multiactividades, podendo os visitantes experimentar a prática de escalada, rappel, slide,

entre outras actividades.

Ao longo do mês de Outubro, decorrerão palestras sobre a República pela Dr.ª Ivone Magalhães, Conservadora do Museu Municipal de Esposende e a Biblioteca Escolar promoverá a actividade "Personalidade do Mês", em que o destaque será dado ao primeiro Presidente da República eleito, Manuel de Arriaga, seguindo-se os demais presidentes até à actualidade.

O horário da visita à Exposição será entre as 10.00 horas e 12.00 horas e as 14 e 18 horas, estando aberta a toda a comunidade.

Manuel Azevedo

Pároco de S. Bartolomeu do Mar celebrou bodas de ouro

Conforme noticiámos na edição anterior, a comunidade paroquial de S. Bartolomeu do Mar, em Esposende, celebrou, no dia 12 de Setembro, as Bodas de Ouro Sacerdotais do pároco Jaime Cepa Machado. Ao acto presidiu o Vigário-Geral da Arquidiocese, Cónego José Paulo de Abreu.

A festa das Bodas de Ouro Sacerdotais do pároco de S. Bartolomeu do Mar, em Esposende, Jaime Cepa Machado, foi "grande, bonita e significativa", segundo referiu a organização.

Do programa constou uma Eucaristia, presidida pelo Vigário-Geral da Arquidiocese, José Paulo de Abreu, em substituição do Arcebispo Emérito de Braga, D. Eurico Nogueira, que, à última hora, se viu impedido de participar, por questões de saúde, e concelebrada por 14 sacerdotes, seguindo-se, no final, uma sessão de cumprimentos, terminando com um almoço-convívio, num restaurante do concelho.

A festa foi organizada por um grupo de cidadãos da freguesia, liderada pelo Centro Social de Mar, e envolveu todas as forças vivas da freguesia, associações, confrarias, movimentos e grupos de trabalho ligados à igreja e à freguesia. Marcou presença, ainda, o



presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, além de outras entidades oficiais.

José Paulo de Abreu, aproveitando as leituras dominicais, falou da vocação do padre nos dias de hoje enquanto "homem do perdão e da misericórdia para o povo", apesar de existirem muitas situações em que "o povo não ouve a palavra de Deus", sendo, por isso, um povo de "servidura". Realçou a atitude de Deus, que, apesar das falhas do seu povo, continua a ter "uma atitude de perdão, sentindo grande alegria quando nós nos deixamos contagiar por Ele". Por outro lado, e seguindo o pensamento da liturgia da Palavra do dia,

referiu-se à figura do profeta Moisés, enquanto homem do perdão, para salientar que "Deus só quer que o homem perdoe", pois "somos espelhos vivos de Deus da bondade e não do chicote".

O pároco agradeceu a todos os que aceitaram aderir a esta "significativa homenagem", referindo que ser padre é "dispor da sua vida e imbuir-se de grandes ideais, para ajudar a todos nas suas múltiplas e árduas tarefas de consciência e levar alegria e esperança onde reina a dúvida, a incerteza e angústia dum sombrio futuro", num mundo de carência de valores positivos. E porque ao longo destes 50 anos o padre Jaime cumpriu a missão que a igreja lhe confiara, "os louvores devem ser tributados, não a mim, mas à Igreja de Deus a quem sirvo", afirmou o padre Jaime Cepa, pároco de Mar há 37 anos. Agradeceu a "boa colaboração e sacrifícios" dos paroquianos nas obras das igrejas. E terminou referindo: "fiz o que pude e nunca procurei os meus interesses pessoais, mas os do povo".

No almoço, o presidente da Câmara, João Cepa, enalteceu a "nobre causa" do sacerdote enquanto trabalha pelo próximo, razão que justifica e merece

"o nosso carinho, distinção e homenagem". E referiu o trabalho "exemplar" do pároco de S. Bartolomeu, tanto no campo espiritual como cultural. Por isso, "não estou admirado com as mais de 300 pessoas presentes neste convívio, o que é notável", concluiu o autarca, que entregou ao padre Jaime uma fotografia da entrega da Medalha de Mérito Municipal, ocorrida, recentemente, no Dia do Município.

Em termos de balanço, Fernando Cepa manifestou-se "tremendamente satisfeito pelo grupo de trabalho e pelo exemplo na organização o que se torna gratificante e motivador porque só houve uma vontade", agradecendo a todos os que se empenharam na concretização desta justa homenagem, que envolveu "uma multidão de paroquianos".

O Padre Jaime Cepa Machado nasceu em 1936 e ingressou no Seminário de Nossa Senhora da Conceição em Outubro de 1947 sendo ordenado por D. António Bento Martins Júnior, em 10 de Julho de 1960. Foi coadjutor da paróquia de Alvarães, durante 6 anos e pároco de Tregosa, Barcelos, durante outros tantos anos. Em 1972 regressa à sua terra natal e passado um ano assumiu a paróquia de Mar, que tem orientado com mestria e saber.

Esposende Ambiente renova certificação nas vertentes ambiental e da qualidade

A Esposende Ambiente (EAmb) viu renovada a certificação do seu Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente, em resultado da auditoria efectuada pela SGS - Societé Générale de Surveillance, SA, nos passados dias 22, 23 e 24 de Setembro. Esta auditoria pretendeu, igualmente, alargar a certificação aos novos serviços prestados pela EAmb ao nível da gestão das redes de águas pluviais e da gestão da vertente ambiental de todas as actividades desenvolvidas pelo Município.

Decorridos cinco anos desde



a implementação do Sistema de Gestão Ambiental e três anos da integração do Sistema de Gestão da Qualidade, o grau de exigência a demonstrar nas estratégias, metodologias e postura da Esposende Ambiente tem sido cada vez maior.

Além dos processos administrativos, a equipa auditora teve oportunidade de acompanhar os trabalhos das equipas de limpeza pública, a gestão do Horto e do Parque de Compostagem Municipais e a gestão de materiais, equipamentos e viaturas realizada no Armazém, assim como de acompanhar a rápida intervenção da EAmb perante uma situação de rotura numa conduta de água, tendo

elogiado o profissionalismo dos colaboradores da empresa.

Apostada em melhorar continuamente os serviços que presta, a Esposende Ambiente tem vindo a definir objectivos cada vez mais ambiciosos, sempre sustentados por uma equipa de colaboradores empenhados, a quem deve todo o seu sucesso. Foi nesse contexto que a empresa iniciou, também, a implementação dos seus Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho e de Responsabilidade Social, pretendendo, assim, atingir um patamar superior de gestão e responsabilidade empresarial.

AUTARQUIA RENOVA PARCERIAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DAS AEC

À semelhança dos anteriores anos lectivos, a Câmara Municipal de Esposende vai estabelecer protocolos de colaboração com os Agrupamentos de Escolas do concelho, com vista à implementação do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no 1.º Ciclo do Ensino Básico, no ano lectivo 2010/2011.

Assim, serão celebrados protocolos com os Agrupamentos Verticais de Escolas António Correia de Oliveira, Escolas de Apúlia, Escolas de Marinhas e Escolas Terras do Baixo Neiva.

Estas parcerias visam a definição das actividades a desenvolver, o horário semanal e o local de funcionamento de cada actividade, bem como as responsabilidades e competências de ambas as partes e o número de alunos envolvidos. Além de assegurar o pagamento dos honorários aos docentes, a Autarquia dotará os estabelecimentos e alunos dos materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular.

No ano lectivo 2010/2011 serão promovidas actividades nas áreas do Ensino de Inglês, Ensino de Música, Actividade Física e Desportiva, Expressão Plástica, Actividades Rítmicas e Expressivas e Ensino Experimental das Ciências, abrangendo mais de 1500 alunos.

ALTERAÇÃO TEMPORÁRIO DO TRÂNSITO EM RUAS DE ESPOSENDE

Por motivo da realização das obras de remodelação do Largo Fonseca Lima, a Rua Rodrigues de Faria está cortada ao trânsito automóvel, com excepção a moradores, de 27 de Setembro até 15 de Outubro, desde a Av. Eng. Eduardo Arantes e Oliveira até à Rua Arq. Ventura Terra.

Entretanto, o acesso à Rua Barão de Esposende é efectuado pela Rua João de Freitas e Largo Tomaz de Miranda, cujos sentidos únicos de circulação automóvel, neste período, é de Poente (Av. Eng. Eduardo Arantes e Oliveira) para Nascente (Rua Barão de Esposende). Por sua vez, na Rua Luís de Camões o trânsito automóvel também tem sentido único de Poente (Rua Barão de Esposende) para Nascente (Rua Narciso Ferreira). A Câmara Municipal de Esposende pede desculpa dos eventuais incómodos que a situação possa causar aos moradores e demais utentes dos arruamentos afectados e apela à sua compreensão.



Cruz Vermelha Portuguesa inaugura extensão em Apúlia

A cerimónia contou com a presença do presidente nacional da Instituição.

Passado um quarto de século desde a fundação do núcleo da Cruz Vermelha de Esposende, a Direcção, presidida por António Oliveira, conseguiu agora colocar em funcionamento mais uma Delegação, no caso a Delegação de Apúlia.

A inauguração oficial aconteceu a 11 de Setembro e contou com a presença do presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, Dr. Luís Barbosa.

Esta foi a primeira visita de Luís Barbosa a Esposende, na inauguração da nova extensão deste serviço, em Apúlia, tendo, na oportunidade, deixado uma mensagem muito positiva a todos os colaboradores. "É a primeira vez que estou em Esposende e encontrei um ambiente excelente, uma boa equipa e um presidente que há 25 anos exerce esta função com grande dignidade e com um apelo humanitário indiscutível, facto que é extremamente positivo".

Luís Barbosa afirmou que a sua convicção é que esta instalação que se inaugurou vai desenvolver e prestar bons serviços e vai ter, certamente, a confiança das populações ao nível dos serviços que pode prestar.

A CVP tem 180 Delegações

espalhadas pelo país e o seu presidente considerou não ter tido ainda tempo para visitá-las, em tempo útil. Para a Delegação de Esposende foi uma honra ter recebido tal personalidade, num dia em que a comunidade e o país devem estar satisfeitos por mais uma Instituição que trabalha ao serviço da saúde.

ENCERRAMENTO DOS CENTROS SAÚDE NACIONAIS

Numa altura em que vemos o Estado a fechar alguns serviços de saúde de proximidade, junto das populações, vemos a CVP a andar em sentido contrário e a abrir às localidades os serviços que o Estado está a fechar.

Questionado sobre este facto, Luís Barbosa refere que na CVP existe uma atitude de complementaridade aos trabalhos médicos pelo país.

"A Cruz Vermelha não pretende responder a nada, pretende, sim, encontrar soluções para as lacunas e espaços vazios que possam existir, numa atitude positiva e muitas vezes económica. No fundo, os meios que usamos são normalmente mais modestos e em muitos casos a modéstia não fica mal."

Luís Barbosa refere que a CVP está disponível para cooperar com o Ministério da Saúde no sentido de encontrar formas para serem reciprocamente úteis e que possam adequar-se às condições económicas do país.

pulação, sendo indispensável o seu trabalho na freguesia e que, para isso, são necessárias bases, uma capacidade de resposta e fazer ainda mais do que aquilo que se faz hoje.

De acordo com António Oliveira, isso só é possível com a dedicação dos médicos e das



ANTÓNIO OLIVEIRA - 25 ANOS DE DEDICAÇÃO À CRUZ VERMELHA

Há 25 anos a presidir o núcleo de Esposende, António Martins de Oliveira foi condecorado pelo Presidente Nacional da CVP, como forma de reconhecimento do seu trabalho e dedicação à Instituição.

António Oliveira afirmou que o que mais desejava era que a Cruz Vermelha servisse a po-

essoas que trabalham na Cruz Vermelha e pelo "gosto" que a população tem em sentir-se servido pela instituição.

São 25 anos de trabalho, tendo António Oliveira lembrado todo um conjunto de circunstâncias, de formas de actividade, e o espírito de cooperação entre as pessoas que formam a CVP.

BENJAMIM PEREIRA ELOGIA TRABALHO DA CVP

Em entrevista ao Farol de Esposende, o vice-presidente da Câmara, Dr. Benjamim Pereira, presente na cerimónia, disse que estava absolutamente convencido que tem sido positiva a acção da CVP junto das populações.

Benjamim Pereira afirmou que esta é uma instituição que está em permanente expansão. "Isto é um grande exemplo do que melhor se faz pelo concelho e país, acho que foi um projecto muito bem pensado e com uma estratégia muito interessante".

Benjamim Pereira disse ainda que "Apúlia é uma freguesia com muita população e que estava a precisar deste novo serviço".

A extensão de Apúlia da Cruz Vermelha Portuguesa, em funcionamento desde Janeiro, foi assim oficialmente inaugurada a 11 de Setembro. Um acontecimento que reforça a ligação entre o Ministério da Saúde, a Cruz Vermelha e população.

A estratégia da CVP é um motivo de orgulho para as personalidades do concelho e para os utentes, que têm agora mais um serviço de saúde ao seu dispor.

Alexandra Carreira

PROFISSIONAIS DO CENTRO DE SAÚDE DE ESPOSENDE/ACES BAIXO CÁVADO HOMENAGEIAM O IDOSO

Segundo um estudo da DECO, em Portugal, presentemente, haverá mais de 40.000 idosos a passar fome, mais de 15.000 esperam atendimento nos Serviços de Lares, mais de 40% sofrem de solidão, mais de 8 horas por dia, o número de idosos em situação de abandono nos hospitais tem vindo a aumentar, assim como a violência sobre os idosos, isto num universo em que haverá para cada 100 jovens mais de 115 idosos.

Não só pelo atrás exposto, mas por razões de ordem humanitária, os profissionais do Centro de Saúde de Esposende /ACES baixo Cávado querem homenagear o IDOSO, nomeadamente o idoso que, após uma longa vida de trabalho, se vê sozinho, vivendo em qualquer canto sem amigos, nem família, ignorado, desprezado e, muitas vezes, violentado física e

psicologicamente.

Assim, foi elaborado um programa para pôr em prática e ao dispor do idoso, no DIA MUNDIAL DO IDOSO, que terá lugar amanhã, dia 2 de Outubro, para todos os idosos com mais de 64 anos, para quem viva com alguém com mais de 64 anos, ou mesmo para aqueles que, ainda não tendo atingido essa idade, gostarão de preparar o seu futuro.

Para o efeito, no dia 2 de Outubro, no Fórum Rodrigues Sampaio, um vasto conjunto de profissionais da Saúde estará ao serviço dos idosos, cumprindo o programa onde serão abordadas temáticas específicas desta fase etária.

PROGRAMA

14h00 -15h00. Rastreio Gratuito de Tensão Arterial e Glicemia; 15h00. Apresentação e abertura da sessão; 15h15. Instabilidade e quedas (Dra. Ana Marinho Soares); 15h25. Maus tratos nos idosos (Dra.

Margarida Borralheiro); 15h35. A má nutrição e desidratação (Dra. Isabel Moreira); 15h45. O pé diabético (Enf.ª Ana Lúcia Ferreira); 15h55. Imobilidade e úlceras de pressão (Enf.ª Margarida Soares); 16h05. Prevenção de acidentes domésticos (Enf.ª Natália Amorim); 16h15. Exercício físico (Dra. Sandra Garrido); 16h25. Saúde oral (Dra. Noélia Novo); 16h35. A depressão no idoso (Dr. Rui Garcia); 16h45. Insulinoterapia (Enf.ª Célia Gonçalves); 16h55. Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados: EGAC-SEsposende (Dra. Docília Dínis); 17h05. Iniciativas e Políticas dirigidas aos idosos do concelho (Câmara Municipal de Esposende); 17h15. Encerramento com Actuação do Grupo do Centro de Dia e Lar da Sta. Casa da Misericórdia de Esposende

As entidades organizadoras são o Cento de Saúde de Esposende/ACES Cávado III e a Câmara Municipal de Esposende.

Escola Profissional de Esposende é uma ECO-ESCOLA!

No dia 24 de Setembro, uma delegação da Escola Profissional de Esposende esteve presente na cerimónia do Dia do Galardão Bandeiras Verdes, em Ourém, para receber a bandeira Eco-Escola 2009-2010. Neste evento, que contou com a presença da ministra do Ambiente, Dulce Pássaro, foram distinguidas 1073 escolas em Portugal.

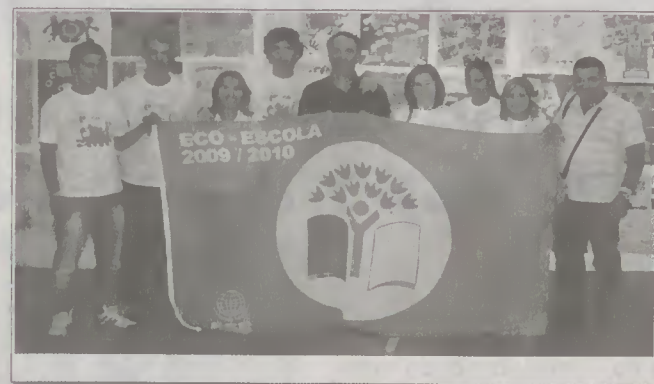
Desde a sua criação em

1993, a Escola Profissional de Esposende sempre procurou desenvolver uma cultura ambiental na sua comunidade escolar, em particular nos seus alunos, através da divulgação de conteúdos e, principalmente, pela dinamização de diversas iniciativas e actividades, cujo objectivo era e é a sensibilização para o ambiente e a alteração de comportamentos.

Foi neste sentido que, no ano lectivo anterior (2009/2010), surgiu a candidatura ao galardão do programa internacional "Eco-escolas". O Eco-Escolas é um Programa Internacional, promovido em Portugal pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa), que pretende encorajar acções e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da

Educação Ambiental/Educação para o desenvolvimento Sustentável.

No final, a delegação da Escola Profissional de Esposende, que contou com a presença da Directora Pedagógica, dos professores responsáveis pelo projecto e dos delegados de turma, estava radiante, afirmando que esta bandeira representa o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela



escola na melhoria do seu desempenho ambiental, na gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. É também um estímulo para a EPE continuar o caminho de uma melhoria contínua

rumo à sustentabilidade. Recorde-se que só existem duas Eco-Escolas no concelho de Esposende, sendo uma delas a Escola Profissional de Esposende.

Críticas ou pontos de vista do Presidente da Comissão Política Concelhia do PS/Esposende

O Presidente da Comissão Política Concelhia do PS/Esposende, o cidadão e município João Nunes, fez chegar à redacção deste Jornal um documento, no qual analisa três situações concretas que lhe merecem críticas. Na primeira parte do documento, tece uma análise pormenorizada ao aumento do custo da água no Concelho de Esposende (cerca de 580%), desde 2001 até à presente data, culpando do facto a maioria PSD. No mesmo documento, dirige uma crítica ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende, por considerar ser uma ingratidão para com o Governo o que o autarca afirma em alguns dos seus discursos, e faz ainda o levantamento de um facto existente na entrada sul da cidade de Esposende, designadamente na denominada Junqueira.

Na introdução do assunto respeitante ao aumento do custo da água, João Nunes refere que, "nos últimos três actos eleitorais para as Autárquicas, no Concelho de Esposende, (anos 2001, 2005 e 2009), a força política que sempre saiu vitoriosa, e com maiorias absolutas, foi o PSD, tendo também, nesses três actos eleitorais, o mesmo rosto vencedor, o actual Presidente de Câmara".

No seu minucioso trabalho, o Presidente da Comissão Política Concelhia do PS/Esposende afirma que "em 2001, o custo do metro cúbico da água, no 1º escalão, era de dez cên-

mos (0,10€) e, no 2º escalão, era de trinta e sete cêntimos (0,37€), dando, por isso, origem ao custo médio de água, nos dois primeiros escalões, de 0,28€. Hoje, o custo médio, dos dois primeiros escalões, é de 0,53€ por metro cúbico, pelo que, naturalmente se conclui, durante este período passamos a pagar mais 90% do que há nove anos atrás". E mais adiante argumenta que, "como se isto fosse pouco, a partir de Janeiro 2011, por proposta da Esposende Ambiente, já aprovada em reunião da Câmara Municipal, apenas com os votos do PSD, o custo do metro cúbico da água será agravado em mais 31%, no 1º escalão (passará para 0,68€), e em mais 63%, no 2º escalão (passará para 0,88€), escalões onde se situa a maioria dos consumidores de água no Concelho". Prossequindo a sua análise à problemática do aumento do custo do preço da água e debruçando-se sobre a proposta apresentada à Câmara Municipal pela Empresa Esposende Ambiente, João Nunes diz que "a aprovação desta proposta assenta os seus fundamentos na Recomendação nº 01/2009 do IRAR (Instituto Regulador de Águas e Resíduos). A verdade é que o IRAR recomenda moderação tarifária e não esta enormidade de preços... E não é só a Água que subirá astronômicamente o seu custo, pois também haverá mais uma sub-

da muito acentuada no tarifário de saneamento". E, na sequência da sua análise, opina que "a Câmara Municipal, com os votos apenas do PSD, ao aprovar esta proposta da Esposende Ambiente leva a concluir que, em 10 anos, o custo médio do metro cúbico de água, nos dois primeiros escalões, subiu cerca de 190%: - Rigorosamente, 190,48%, ou seja, para se ser mais rigoroso, deve relevar-se o facto de os mais carenciados, os mais desprotegidos ou com mais dificuldades económicas, incluídos, naturalmente, no 1º escalão do tarifário da água, para esses, a maioria do PSD na Câmara tem sido implacável. Nestes 3 últimos mandatos, e para já, aprovou-lhes aumento do custo da água em 580%!!!".

No entendimento de João Nunes, "quem votou majoritariamente no PSD não se pode queixar desta voragem insaciável. Quem não votou, ainda se pode lamentar, mas... manda quem pode, obedece (e paga) quem deve...". A finalizar o seu comentário sobre a subida da água no Concelho de Esposende, João Nunes lamenta que "a Esposende Ambiente apenas se preocupe com o seu único accionista, a Câmara Municipal, e despreze os seus clientes, não os informando atempadamente dos seus propósitos, principalmente quando está em causa mais uma subida vertiginosa nos preços de um bem essencial e

insubstituível, como é a água. E, antes de terminar, pergunta: "Para onde vai tanto dinheiro?" Mas, ao mesmo tempo, conclui que "de momento é claro como a água, é que em 5 anos de vida da empresa municipal, Esposende Ambiente, só nos custos com pessoal e nas despesas do dia-a-dia (despesas e serviços externos) o total destas rubricas passou de milhões e meio de euros para três milhões e duzentos mil euros, pelo que há um acréscimo de cerca de um milhão e setecentos mil euros. Por isso o dinheiro nunca chega".

Relativamente ao segundo item tratado no mesmo documento, intitulado "Ingratidão", o Presidente da Comissão Política Concelhia do PS/Esposende escreve que "todos os anos, no dia do Município, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, lança críticas ao Poder Central, lamentando-se por não realizar mais, devido àqueles "marotos do Terreiro do Paço", digo eu. A culpa dos seus insucessos é sempre dos outros. Em boa verdade a Câmara Municipal de Esposende não se pode lamentar porque o maior fornecedor de dinheiro para o nosso Concelho é exactamente o ESTADO. Nos últimos oito anos, na óptica da execução orçamental, as Receitas da Câmara Municipal de Esposende, foram provenientes, essencialmente de Impostos e Taxas, 37%, Empréstimos bancários, cerca de 6% e

do Estado, cerca de 50%. É ou não uma ingratidão!?"

Na parte final do trabalho que nos remeteu, para divulgação, num item que designa de "fossa", João Nunes, alerta para uma situação que se verificará a poente da Rotunda da Solidal, na parte Sul de Esposende. Com efeito, escreve João Nunes que, "ao sair de Esposende pela marginal, em direcção a Gandra e Fão, passando pela rotunda da Solidal, reparamos naquela floresta (matagal), que é o primeiro outdoor natural e lastimável cartaz de recepção, para quem nos visita. Não há turista, veraneante, passante ou residente que não critique aquele estado deplorável da margem do rio Cávado. Naquela rua ou estrada, há dois restaurantes, uma residencial, um posto de abastecimento de combustíveis, actividades económicas diversas e várias habitações. Lamentavelmente para quem reside e trabalha naquela zona, incluída na cidade de Esposende, no coração do parque natural, e do dito privilégio da natureza, aquela área NÃO TEM SANEAMENTO. A alternativa continua a ser a fossa e o recurso à cisterna. Um privilégio cidadão! Não há nenhuma consideração por quem lá vive, trabalha e produz riqueza para esta terra" e remata dizendo que "um mal nunca vem só".

Reunião da Assembleia Municipal

No passado dia 27 de Setembro, em sessão ordinária, reuniu a Assembleia Municipal, sessão que decorreu com toda a normalidade, tendo sido aprovados todos os assuntos da ordem de trabalhos.

Assim, realçamos, a aprovada da isenção do pagamento de taxas na feira franca de Esposende. Quanto ao

pólo empresarial municipal de Curvos, o Partido Socialista e a PCP abstiveram-se, embora o Presidente da Junta de Fão, Luís Peixoto, tenha votado a favor, considerando haver benefícios para o concelho a construção do pólo empresarial.

Entretanto, a propósito do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a opo-

sição votou contra, tendo o deputado Enes Abreu, da bancada PS, questionado os aumentos em tempo de crise.

Finalmente, embora não constando da ordem de trabalhos, todos os membros da oposição com assento na Assembleia quiseram abordar a questão do aumento do preço da água, em Esposende, mas João Cepa, o Presi-

dente de Câmara, referiu que, uma vez que o ponto não estava na agenda, o assunto não seria discutido.

Na oportunidade, o Presidente de Câmara remeteu para a próxima Assembleia Municipal, a última antes de 2011, altura em que prestará os esclarecimentos necessários sobre o aumento do preço da água.

6 Zendensino abraça acção de responsabilidade social

No próximo dia 15 de Outubro irá decorrer, no fórum Rodrigues Sampaio, uma acção de sensibilização subordinada ao tema "a importância de ser dador". Esta iniciativa, promovida pelo curso EFA de nível secundário da Zendensino, tem por objectivo tocar as pessoas e chamar a atenção para a importância e a generosi-



dade que implica o facto de ser dador. Talvez uma forma de as pessoas se consciencializarem de que doar sangue é, de certa forma, doar uma vida. No programa consta um conjunto de convidados que irão debater a temática.

Joana Patrão

Entrada condicionada no Museu de Esposende

Devido às obras de remodelação do Largo Fonseca Lima e consequente encerramento ao trânsito da Rua Rodrigues de Faria, desde o passado dia 27 de Setembro até ao dia 16 de Outubro, o Museu de Esposende, instalado no edifício do Teatro-Club, encerrou, temporariamente, a porta principal, mantendo os serviços com entrada pela porta lateral da Sala dos Azulejos, à rua Barão de Esposende.

Embora com a entrada condicionada, estão garantidas as visitas

ao Museu, assim como as actividades com grupos e com as escolas, já agendadas, para as comemorações da República, bem como a apresentação dentro da exposição "Ensaio Urbano: Esposende de Vila a Cidade" do núcleo evocativo das comemorações do 1.º Centenário da República no concelho de Esposende, intitulado "Os Ideais Republicanos em Esposende", que ficará patente a partir de 5 de Outubro de 2010 até 28 de Fevereiro de 2011.

“Catraia Sta Maria dos Anjos” em Viana do Castelo

Mesmo ao lado de grandes embarcações, como o Lugre de quatro mastros Santa Maria Manuela e o navio hospital Gil Eanes, esteve a Catraia de Esposende – “Santa Maria dos Anjos”, exibindo a sua rara beleza e dando a conhecer um pouco da cultura e património de Esposende.

Durante dois dias, 18 e 19 de Setembro, Viana do Castelo recebeu o II Encontro de Embarcações Tradicionais do Rio Lima. Com um programa rico, animado e muito preenchido. As tripulações participantes e visitantes puderam conhecer um pouco da cultura marítima da região limiana.

Para participarem nos diversos eventos e atractivos culturais, acorreram milhares de pessoas para observarem de perto as cinco embarcações tradicionais estrategicamente colocadas em seco junto à Biblioteca Municipal e à zona ribeirinha de Viana, as embarcações acostadas ou a navegação no Lima de muitas outras embarcações ao som da “arruda marinheira”.

Decorreram ainda, e em simultâneo, no Museu de Arte e Arqueologia, uma exposição de miniaturas de embarcações tradicionais de Viana do Castelo, da autoria de João Gonçalo Pinto “Calafate”, a confecção ao vivo de um “Tapete de Flores de Sal” e uma Conferência Internacional de Associações e Embarcações



Tradicionais.

O baptismo e a viagem inaugural do barco tradicional Lanheses de “água-arriba”, utilizado antigamente no transporte de pessoas e mercadorias ao longo do rio Lima, foi um dos pontos altos do encontro. Trata-se da recuperação de uma embarcação com vela e leme, com cerca de 12 metros de comprimento.

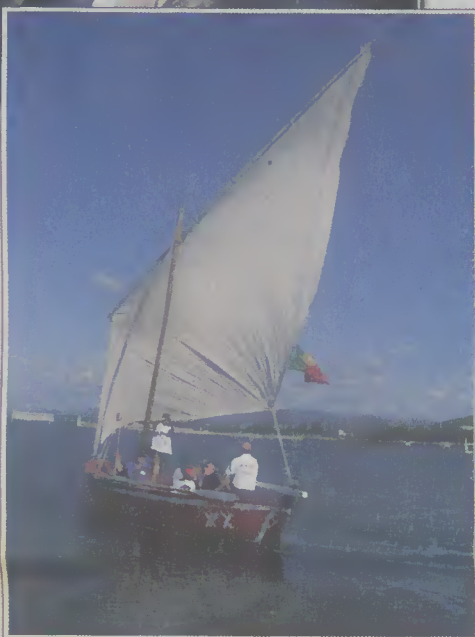
Durante a viagem inaugural do Lanheses, a partir

da embocadura do Rio Lima, devido ao forte vento que se fazia sentir, esta embarcação aproximou-se perigosamente do cais pondo em perigo os seus tripulantes e a própria embarcação. Valeu a pronta intervenção da tripulação da Sta Maria dos Anjos que, passando um cabo de reboque, conseguiu retirá-la do perigo local em que se encontrava e rebocou-a até perto da zona ribeirinha, junta à Biblioteca Municipal de Viana do Castelo.

No último dia do encontro, no domingo, os

ta guiada ao interior da embarcação, o Lugre Santa Maria Manuela, embarcação da pesca do bacalhau recentemente recuperada.

Como última nota a realçar neste encontro de embarcações tradicionais, a presença do Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo e da Vereadora da Cultura, nos dois dias do Encontro, revestiu-se de uma manifestação pública que registamos com muito agrado. Para além de incentivarem os encontros de embarcações tradicionais e a sua recuperação, a presença



))) Catraia Santa Maria dos Anjos



))) Desenhos de sal



))) Santa Maria Manuela



))) Fé Em Deus

tripulantes das diferentes embarcações tradicionais tiveram a oportunidade única de conhecerem, em visi-

dos autarcas revestiu-se de simbolismo especial e deveria servir de exemplo e incentivo a muitas das autarquias ribeirinhas de norte a sul deste país.



))) Visita ao Santa Maria Manuela

Do concelho de Esposende o “Canote” de Fonte Boa enriqueceu com a sua presença este Encontro, mostrando aos visitantes a riqueza e variedade da cultura marítima de Esposende.

PUB

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL // APOIO À INFÂNCIA // CABELEIREIRO // COZINHA/PASTELARIA // EMPREGADO DE MESA
 INFORMÁTICA DE GESTÃO // ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS // PROTEÇÃO CIVIL // RESTAURANTE/BAR // TURISMO AMBIENTAL E RURAL

87% Empregabilidade
 Excelente Ambiente Escolar
 98% Sucesso Escolar
 Certificação de Qualidade

EPE
 Escola Profissional de Esposende

ZENDENSINO
 cooperativa de ensino IPRL

SGS
 ZENDE NUNO
 Entidade Certificada
 Realização de cursos de
 qualificação inicial

A ZENDENSINO E A ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE DESEJAM A TODA A COMUNIDADE UM EXCELENTE ANO LETIVO 2010-2011!

Rua Amorim Campos 4740-335 Fão - Esposende | T. 253 982 779 | www.epe.pt | geral@epe.pt

Ministério da Educação
 PO PH
 QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
 Região Autónoma do Alentejo
 Região Autónoma da Madeira
 Região Autónoma do Algarve

Dia Mundial do Mar

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Mar, que este ano se assinalou a 23 de Setembro, e na sequência do desafio lançado pelo Instituto Português e dos Transportes Marítimos, I.P., a Esposende Ambiente, em colaboração com o Forum Esposendense, promoveu, até 30 de Setembro, um conjunto de iniciativas dirigidas à comunidade educativa e à população em geral, subordinadas à temática do mar.

Assim, no dia 24, realizou-se um trilho fluvial, entre a zona da Barra e a Barca do Lago, a bordo da embarcação Patrão Rabumba, com a participação de utentes do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, que recordaram o Cávado dos seus tempos de mocidade e aproveitaram para desfrutar de um novo olhar sobre o "seu" rio. Esta iniciativa repetiu-se no dia 27, desta feita com a participação das utentes da Comunidade de Inserção Social de Esposende.

No dia 30 de Setembro, no auditório do Centro Marítimo de Esposende, aconteceu uma "Conversa sobre o Mar", subordinada à temática da biodiversidade marinha da costa esposendense. Esta palestra, aberta à



população em geral, contou com a participação do biólogo Vasco Ferreira e tem como principais objectivos dar a conhecer

um pouco mais dos valores naturais presentes no mar de Esposende e sensibilizar os participantes para a importância da

preservação e uso sustentado dos recursos marinhos. Por outro lado, ao longo da última

semana de Setembro, foram realizadas visitas guiadas à exposição fotográfica subaquática do "Mar de Esposende", patente no Centro Marítimo de Esposende, para os alunos do 1.º e 2.º ciclos. Desta forma, pretendeu-se dar a conhecer alguns

dos "habitantes" da costa e fomentar o gosto pela preservação da biodiversidade associada a ambientes aquáticos, como um dos instrumentos fundamentais à sustentabilidade dos recursos piscatórios.



Dia Mundial do Turismo

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Esposende assinalou o Dia Mundial do Turismo, que se comemorou dia 27 de Setembro.

Em colaboração com a Escola Profissional de

Esposende, Parque Natural do Litoral Norte e Forum Esposendense, a Autarquia realizou uma sessão de Observação de Aves e um passeio marítimo ao largo da costa de Ofir, actividades abertas à participação quer de

turistas quer da população em geral.

A "Observação de Aves" decorreu em Fão, da parte da manhã, através de um percurso guiado pelo lugar do Caldeirão, passando junto ao Clube Náutico, miradouro

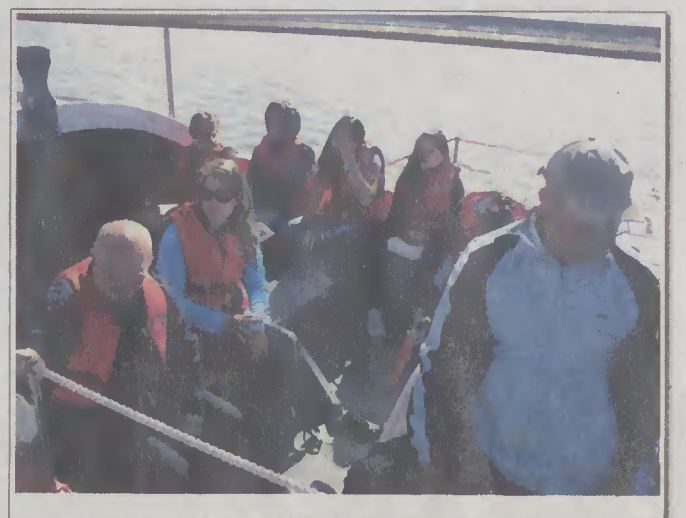


PUB

e prosseguindo depois pela restinga.

Da parte da tarde, evocando a velha lenda dos "Cavalos de Fão", foi realizado um passeio marítimo, a bordo das embarcações do Forum Esposendense, ao largo da costa de Ofir, intitulado "Ao encontro do Rei Salomão:

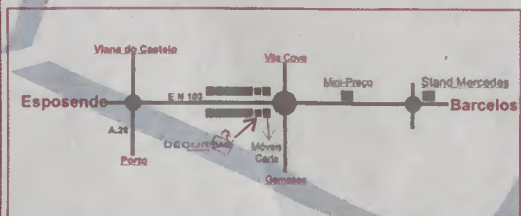
passeio aos Cavalos de Fão". Caso não se possa efectivar esta viagem, a mesma será realizada no Rio Cávado, sendo que a concentração dos participantes ocorreu junto ao edifício de Socorros a Náufragos de Esposende.



DÉCOR BAG
embalagens

Zona Industrial de Perelhal
Pavilhão 1 D | Perelhal-Barcelos
Tel: 253 833 597 / 253 834 274
Fax: 253 834 572 | Telem: 919 910 157
decorbag@sapo.pt | www.decorbag.pt

SEGUNDA A SEXTA | 9.00H - 12.30H / 14.30H - 19.00H
SÁBADO | 9.00H - 12.30H



E.N. 103 Esposende - Barcelos - Junto aos Móveis Carla)
Coordenadas GPS: N 41°31.56 - W 8°42.47

Novas Instalações



- Saco Papel Asa Torcida (Branco)
- 18x24 - 0,109€/unid.
 - 22x27 - 0,121€/unid.
 - 26x32 - 0,145€/unid.
 - 32x40 - 0,169€/unid.
 - 42x40 - 0,230€/unid.



Bobine de Fantasia (62cm) - 30,25€/unid



- Caixa Oval (Preto, Azul e Rosa)
- 16x18 - 0,63€/unid. (Pack 25 unid.)
 - 27x32 - 0,92€/unid. (Pack 25 unid.)

A sua loja de embalagens!

- O Ti'António Meninó

Se alguma coisa vou mantendo em boa forma é a minha memória, uma memória normal, julgo eu, que se vai avivando ao contactar com alguns escritos encontrados em jornais e documentos antigos que, por força do trabalho que tenho em mãos, estou a compulsar na nossa Biblioteca Municipal e no Arquivo da Câmara.

Tenho a impressão, que muita boa gente não sabe o que lá se encontra! A nossa memória colectiva, donde não só sobressaem figuras fascinantes que nos precederam e que «fizeram» esta maravilhosa terra, mas também as figuras simples da nossa praça, carinhosa e magistralmente imortalizadas por homens que sabiam escrever e descrever, está lá, pronta a servir a comunidade actual.

Tenho para mim, que o velho ditado «dos fracos não reza a história» é um conceito tão relativo, como o relativismo pragmático...

É fantástica a sensação de encontrar em letra de forma, algo que diga respeito àquilo que em pequenino ouvimos e que jazia arrumado no sótão das nossas recordações, desde há muito tempo!

Hoje, à pressão de uma simples tecla, abre-se o sésamo da nossa meninice, com a mesma facilidade com que a imagem nos entra pelos olhos dentro, eis que tudo salta em catadupa!

Bendita tecnologia que, esta sim, está bem patente ali na Rua do Arco, em Casa própria, onde os miuditos que mal podem arrastar a cadeira para se chegarem ao teclado, se sentam ao meu lado para, com a maior das facilidades, «dominarem» aquelas maquinas «como quem come um trigo»!

Às vezes paro...e fico a olhar para eles com admiração e muita satisfação, mas com uma pontinha de inveja por, quando era como eles, não ter tido as mesmas «armas» que eles hoje têm.

Mas eu tive a felicidade de ter quem, de viva voz, me soubesse contar «historinhas». Histórinhas de gente, de pessoas de carne e osso. Da nossa gente. Contadas à noite, antes de rezar e fazer o «Pêlo Sinal»...

Uma dessas dizia respeito a um tal «Ti António Meninó»¹. Tal e qual: ME...NI...NÓ.

O ti «António Meninó», morava lá no Norte, no S. João, e era casado com a Ingúla², que lhe deu uma filha a que deram o nome de Ana, co-

nhecida por «Ana Costureira», profissão que nunca exerceu na vida, pois sempre se limitou a remendar umas «cuadas» nas calças do marido, que mais pareciam o arraial de S. Roque. ...

Esta Ana, veio a casar em segunda núpcias com outra celeberrima figura o «Mané João», o tal que dizia que tinha «o macaréu» no braço... e que os «doutores» não lho conseguiam tirar por serem «uma manta de burros»!

O «Meninó» era um resmungão, um revoltado, um anarquista! Mandava «vir» contra tudo e contra todos!

As pragas que rogava, os raios e os coriscos, eram mais que muitos, aos milheiros...

Andava ao mar, mas não tinha barco de seu; não tinha redes. Pescava como «meeiro», tendo que repartir, portanto, tudo o que pescava com o proprietário ou proprietária das «redes do alto» ou da «pedra».

Por isso e contra isso, barafustava com veemência em todo o lado, fosse no «Cantinho da Ribeira» ou no meio da algazarra da taberna., pois não aceitava de maneira alguma, tão grande indignidade na repartição do pescado, vaticinando profeticamente que tamanha injustiça, um dia havia de acabar!

A divisão a meias era uma grande pouca-vergonha, um abuso, um roubo ao braço e ao suor do trabalhador, por parte do patronato!

Era ele o supremo produtor, mas andava a cair de fome, sem cheta no bolso, sem unto para adubar o caldo com umas couves «aboiadas», velho e já espera de embarcar a qualquer momento no esquife da Santa Casa, para a «porta do Caravelha», ou ficar no fundo do mar a servir de pasto ao «pilado».Era ele quem trabalhava no duro, enquanto o «mieiro» estava refastelado no bem-bom de sua casa, com o «chico» na salgadeira para todo o ano e a mulher no cais, a dar à língua, a murmurar da vida alheia.

Era ele quem mourejava como um negro naquele mar do Senhor, sempre com a vida por um triz, para trazer «pá terra» o peixinho que haveria de ser repartido por dois!!!. Não podia ser, era injusto! O peixe tinha de ser dividido de modo a que à «mieira» só coubesse um terço; o resto seria para o pescador! Assim é que estaria certo!

Se fossem todos da sua

laia,esses «capitalistas» haviam de aceitar, nem que fosse à força, só o terço da pescaria, ou então que fossem eles a dar com os côstados no mar...

O «Ti Meninó» era analfabeto como uma tranca, bonacheirão na aparência, mas um revolucionário em potência! Tinha a premonição que das lutas entre o capital e o trabalho, o mundo havia de se transformar!!!

Com um feitio destes, contestatário até à medula, compreende-se a repugnância e até animosidade com que as «meieras» entregavam as suas redes ao «Meninó». Só por grande necessidade o faziam, pois os homens dispostos a tal não abundavam...

Mas este «carbonário» da nossa Ribeira, que não tinha onde cair morto, era um *passarão manhoso* que se valia de algumas habilidades para arranjar uns cobses fora da «profissão»...

Um dia, fez-se passar por *poveirinho* e foi bater a várias portas, a pedir alguma coisinha para ajuda da compra de umas redes, que o mar tinha levado as suas...

Enfiou um «sueste» todo esburacado na cabeça, vestiu as roupas mais rotas e sujas que tinha e foi correr mundo!

Em determinada casa de Esposende, a cuja porta o Meninó foi bater, mandaram-no subir as escadas.

Levado perante o dono do «palacete», abastado capitalista, cuja barriga proeminente era atravessada por grossa corrente de ouro, o Meninó desfiou-lhe um rosário de misérias que fazia derreter o coração mais empedernido.

O proprietário da casa, era um esposendense nado e criado neste belo rincão, regressado dos Brasis, para onde se ausentara durante alguns anos, conhecia o Meninó «de ginjeira».

Imediatamente o mandou enfarpelar de cima abaixo com roupa sua, que substituiu num ápice os andrajosos trapos que o pescador trazia.

O «Meninó» ficou todo apertado, como um «tiróne» e foi convidado a sentar-se à mesa do anfitrião, que não se «descoseu», perante tamanha habilidade e à vontade do Meninó...

- Coma! - disse-lhe. Coma; que depois conversamos...

O Meninó comeu bem e bebeu melhor.

Comido e bebido, começou então a conversa:

- Então você tem muitos

filhinhos?

- Sete, «nosso menino»... Sete!

- Coitado! Perdeu as suas redinhas no mar, não é verdade? indagou o proprietário.

- Perdi as redes e tudo... Tudo o quê? - retorquiu.

- As redes e a palamenta toda!

- Olhe lá, você é mesmo da Póvoa? Nasceu lá?

- Sou sim, meu sinhori... sou filho da «Póba»do Mar...

- A Póvoa fica pertinho de Esposende. Você já foi alguma vez a Esposende?

- O «Meninó» ficou atrapalhado, esbugalhou os olhos e engasgado, disse:

- Já ...já ... meu «sinhori», já fui duas vezes lá, arribado «cum» sardinha...

- Então você conhece lá alguém, perguntou o anfitrião.

- Pouca gente, ... pouca gente! ... Alguma, só de ouvir falar...respondeu o Meninó.

Perante tanta desfaçatez, o proprietário da casa aguentou firme e perguntou ao Meninó:

- Você nunca ouviu por lá, falar num pescador chamado Meninó, que mora em S. João, casado com a tia Ingúla, e que tem uma filha chamada Ana Costureira?

O «Tio Meninó» ficou para morrer...tinha caído que nem um pato!

- O «sinhori» conhece a minha Ana?!

- Sim, meu sinhori, esse pescador sou eu.... Eu não sou «póbeiro», sou de Esposende...; o Meninó sou eu! Perdoe-me, nosso menino! Eu «num» fiz isto por mal...

- «Oubi» falar na minha Ana e perdi-me... Ando a governar a vidinha, porque o mar «num dá nada»... Já vejo que o meu rico «sinhori» é da nossa terra... Ninguém diga onde as tem armadas. «Balha-me» o Senhor dos Aflitos! Sou «com'um irmão»!!!³

O compreensivo conterrâneo do Meninó, sossegou-o e pôs-lhe a mão amiga no ombro, ao mesmo tempo que o levava a descer as escadas:

- Olhe, Ti António: não é vergonha ser pobre! Pedir esmola quando a fome nos bate à porta, é a triste sina do pescador. Vergonha é a gente negar a sua terra, com o fito de enganarmos os outros...Por onde for diga que já está velho, sem forças para ir ao mar, que é muito pobre... Conte a sua vida; diga a verdade...

Essa lenga-lenga dos muitos filhinhos e da perda das redes já é muito conhecida

na nossa terra e já poucos embarcam nela. Os poveiros é que usam muito essa artimanha, e você não é poveiro, é esposendense!

- Vá com Deus e tome lá mais qualquer coisa...

Escada abaixo, o Meninó balbuciava:

- Ora esta!!! ... Nunca tal me aconteceu!...

E abismado, repetia: - Este *manata* é de Esposende. De quem será? De quem será ele?

- Está gordo com'um tanho!!!...

.....
.....
.....

Foi esta a história, agora retocada com elementos retirados de um delicioso texto sobre o tema, inserto no jornal «O Esposendense» de 13 e 20 de Maio de 1933, da autoria de M.V. (que julgo ser Mário Vieira,) que me foi contada várias vezes, como paradigma do velho ditado, que traduzido em termos de vocabulário «erudito» da nossa Ribeira, é mais ou menos isto:

«*Apanha-se mais depressa um bigairista de q'ão côcho*»

É põe estas e por outras, que eu digo que o conceito que reza que «dos «fracos» não reza a história» é relativo, pois tudo depende dos «feitos valerosos» que queremos contar...

Vejam só a actualidade e a «imortalidade» do Meninó, homem simples e humilde, mas que nem por isso deixava de «pensar» e de reclamar o salário justo para o seu trabalho, além das outras habilidades...exercitadas por força das circunstâncias.

O Ti Meninó já morreu há mais de 100 anos!!!

Na Ribeira de Esposende diz-se António e não António.

Corruptela de Angula (A célebre enguia ainda em larva, que tantas consumições tem dado à Polícia Marítima e aos nossos Pescadores)

Frase «idiomática» da nossa Ribeira, que significa e «burro» ou «estúpido». «Iráo» é o mesmo que Enguia (eiró-iró-iráo) - Esposende é a única terra onde as enguias têm ta denominação de iráo.

Correspondente de Marinhãs – Joana Patrão

Centenas de pessoas na Festa do Pão

Nos passados dias 24, 25 e 26 de Setembro decorreu, no já antigo Cam-
po de São Miguel, mais uma
edição da "Festa do Pão", em
que participaram todas as as-
sociações de Marinhãs. Este
ano, o acontecimento foi da
responsabilidade da Junta de
Freguesia de Marinhãs, que
preparou e reuniu todas as
condições para que esta fes-
ta pudesse acontecer. "Este
evento superou todas as ex-
pectativas". Eis o balanço que
o Presidente de Junta da fre-

guesia de Marinhãs, Aurélio Neiva, fez
desse passado fim-de-semana.



Início de época do F.C. Marinhãs

Ultrapassados os dissabores da época
transacta e a consequente descida de
divisão do Futebol Clube de Marinhãs,
é vez de levantar a cabeça e olhar em
frente. Doravante, o FCM joga na divi-
são de honra da AF de Braga e, pode-se
dizer, começou este campeonato com o
pé direito já que, na I jornada, venceu
o Martim por 2-0, na II foi empatar a
Arões e na III ronda venceu, novamen-
te em casa, o Terras de Bouro, por 1-0,
estando no primeiro lugar com 7 pon-
tos.

Encabeçado por uma nova direcção,
com novas ideias e directrizes, o clube
azul e branco visa voltar a ter um lu-

gar na III Divisão Nacional. Para isso,
aposta claramente na "prata da casa",
já que a esmagadora maioria dos seus
jogadores são oriundos do departa-
mento de formação do FCM, jovens que
regressam à base, ao local onde cres-
ceram enquanto jogadores.

Mas as novidades não ficam por aqui.
Mário Souto, que já dirigiu a equipa téc-
nica dos séniores, volta a sentar-se no
banco, novamente como líder do grupo.
Vale, antigo jogador da equipa, aparece
este ano ao lado de Mário Souto, en-
quanto treinador-adjunto.

Uma série de novidades que prome-
tem.

Como já era de esperar, o povo mar-
rinhense respondeu presente a esta
iniciativa e compareceu, em massa,
para provar as mais variadas receitas
confeccionadas com pão nas diversas
barracas preparadas para o efeito. Para
honrar a tradição e os bons sabores
locais, da ementa faziam obviamente
parte a broa de pão, o chouriço e uma
boa pinga. Visto que a data escolhida
para a "festa do pão" coincidiu com as

festividades de S. Miguel, aos petiscos
juntou-se o bailarico.

Esta acção foi, é e será sempre, sem
dúvida, uma boa oportunidade para
enaltecer, de uma forma original, o
nome de Marinhãs dentro e fora do con-
celho, dando a conhecer a gastronomia
da freguesia, bem como as tradições
ancestrais relacionadas com a fabrico
do pão.

Jornal Farol de Esposende nº 431 de 01 de Outubro de 2010

NOTÁRIO

António Jorge Prieto Bacelar Alves

RECTIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de
publicação que por escritura celebrada no
dia de hoje exarada a fls 63, e seguintes,
do livro de notas para Escrituras Diversas"
n.º 139 A, do Cartório Notarial de Viana do
Castelo de António Jorge Prieto Bacelar Al-
ves, com sede na Alameda João Alves Cer-
queira, 219/221, nesta cidade;

P.e José Manuel Ferreira Ledo, solteiro,
maior, natural da freguesia de Antas, con-
celho de Esposende, onde reside na Rua
Varanda Maracanã, n.º 8, que outorga em
representação da "FÁBRICA DA IGREJA PA-
ROQUIAL DE SANTA MARINHA DE FORJÃES",
com sede no lugar da Igreja, freguesia de
Forjães, concelho de Esposende, pessoa
colectiva religiosa número 501 304 908,
Declarou;

Que, por escritura celebrada em seis de
Dezembro de dois mil e cinco, exarada a
folhas cento e quinze e seguintes, do livro
de notas para "Escrituras Diversas" núme-
ro quatrocentos e quarenta e sete E, do
Primeiro Cartório Notarial de Viana do Cas-
telo, cujo acervo documental está a meu
cargo, procedeu à justificação notarial dos
imóveis aí identificados, entre os quais os
seguintes;

1 - PRÉDIO URBANO, composto de rés-do-
chão, e logradouro, denominado "Ca-
pela de S. Roque", situado em S. Roque,
freguesia referida de Forjães, com a área
coberta de cento e vinte e dois metros
quadrados, área do logradouro de mil e
quatrocentos metros quadrados, a con-
frontar do norte com caminho, do sul com
Souto de São Roque, do nascente com arru-
amento público, e do poente com Junta de
Freguesia ou Souto de São Roque, inscrito
na respectiva matriz predial urbana sob o
artigo número 589.

2 - PRÉDIO URBANO, composto de rés-do-
chão e logradouro, denominado "Capela
de Nossa Senhora da Graça", ou "Capela
de Nossa Senhora das Graças", situado no
lugar da Santa, freguesia referida de For-
jães, com a área coberta de sessenta e
nove metros quadrados e a área do logra-
douro de quinhentos metros quadrados, a
confrontar do norte com José Manuel Cor-
reia Pinheiro, do sul e nascente com Junta
de Freguesia e do poente arruamento pú-
blico, inscrito na respectiva matriz predial
urbana sob o artigo número 590.

3- PRÉDIO URBANO, composto de rés-
do-chão, anexo e logradouro (adro com
escadório), denominado "Igreja Matriz",
situado no lugar da Igreja, freguesia re-
ferida de Forjães, com a área coberta de
quinhentos e oitenta e sete metros quadra-
dos, área do anexo de vinte e três vírgula
cinquenta metros quadrados, e área do lo-
gradouro (adro) de dois mil e quinhentos
metros quadrados, a confrontar do norte
com António Miranda Vila Verde, do sul
com Confraria do Santíssimo Sacramento,
Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Ma-
rinha de Forjães e Albino Ribeiro Gomes,
do nascente com Junta de Freguesia e do
poente com estrada, inscrito na respectiva
matriz predial urbana sob o artigo número
P 1648, PENDENTE DE AVALIAÇÃO.

Que em nome da sua representada REC-
TIFICA aquela escritura no sentido de ficar
a constar que a composição dos referidos
imóveis, no sentido de que o indicado em

l, tem a seguinte composição;

PRÉDIO URBANO, composto de rés-do-
chão, e logradouro, denominado "Cape-
la de S. Roque", situada em Largo de S.
Roque, lugar de Cerqueiral, freguesia re-
ferida de Forjães, com a área coberta de
cento e trinta e cinco metros quadrados,
área do logradouro de quatrocentos e vin-
te e três metros quadrados, a confrontar
por todos os lados com Souto de S. Roque,
inscrito na respectiva matriz predial urba-
na sob o artigo número 589, pendente de
avaliação; o indicado em 2, tem a seguinte
composição:

PRÉDIO URBANO, composto de rés-do-
chão e logradouro, denominado "Capela
de Nossa Senhora da Graça", ou "Capela
de Nossa Senhora das Graças", situado no
Largo da Santa, lugar da Santa, freguesia
referida de Forjães, com a área coberta de
sessenta e nove vírgula cinquenta e quatro
metros quadrados e a área do logradouro
de quarenta e dois vírgula cinquenta e
cinco metros quadrados, a confrontar por
todos os lados com Souto da Santa, inscrito
na respectiva matriz predial urbana sob o
artigo número 590, pendente de avaliação,
e o indicado em 3, tem a seguinte compo-
sição:

PRÉDIO URBANO, composto de rés-do-
chão, anexos e logradouro (adro), denomi-
nado "Igreja Matriz", situado no lugar da
Igreja, freguesia referida de Forjães, com
a área coberta de quatrocentos e trinta e
um metros quadrados, dois anexos, um (ca-
pela do Senhor dos Passos) com a área co-
berta de quinze metros quadrados e outro
(capela mortuária) com a área de cento e
um metros quadrados, e área do logradou-
ro (adro) de dois mil trezentos e sessenta
e um metros quadrados, a confrontar do
norte com António Miranda Vila Verde, do
sul com Confraria do Santíssimo Sacramen-
to e Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães,
do nascente com bens da Freguesia e do
poente com Largo do Adro, inscrito na res-
pectiva matriz predial urbana sob o artigo
número 1648, pendente de avaliação.

E também no sentido de eliminar o prédio
da verba número cinco daquela escritura,
prédio urbano, composto de rés-do-chão,
primeiro andar e logradouro destinado a
salão paroquial, situado no lugar da Igreja,
freguesia referida de Forjães, com a área
coberta de duzentos e trinta e sete metros
quadrados, área do logradouro de trezen-
tos e cinquenta e dois metros quadrados,
a confrontar do norte e poente com Fá-
brica da Igreja Paroquial de Santa Marinha
de Forjães, do sul com Rua Padre Joaquim
Lima e do nascente com Confraria do San-
tíssimo Sacramento, inscrito na respectiva
matriz predial urbana sob o artigo número
689, com o valor patrimonial de 2.889,76
euros e a que atribuiu o valor de vinte mil
euros.

Está conforme o original na parte trans-
crita, o que certifico.

Cartório Notarial de Viana do Castelo de
António Jorge Prieto Bacelar Alves aos 08
de Setembro de 2010.

O Técnico de Notário devidamente autori-
zado nos termos do artigo 8.º do Estatuto do
Notário,
(José Pereira da Cunha Nunes)

Jornal Farol de Esposende nº 431 de 01 de Outubro de 2010

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro
de Castro, Notaria, certifica, para efeitos
de publicação que, por escritura de dez de
Setembro de dois mil e dez, exarada de fo-
lha setenta a folha setenta e uma verso,
do livro de notas para escrituras diversas
número "oitenta e seis-A", deste cartório,
ALFREDO PEREIRA DE MEIRA TORRES e
mulher CAROLINA MARTINS GOMES, casa-
dos sob o regime da comunhão geral, am-
bos naturais da freguesia de Belinho, deste
concelho, onde residem na Estrada Nacio-
nal Treze, n.º 159, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores,
com exclusão de outrem, dos seguintes
prédios situados da freguesia de Belinho,
concelho de Esposende:

N.º 1 - Prédio rústico, composto por
cultura de regadio, no sítio do Rego das
Lousas, com a área de mil quinhentos e
quarenta metros quadrados, a confrontar
do norte com caminho, do sul com Antó-
nio José Saleiro Azevedo, do nascente com
Manuel Gonçalves Almeida e do poente
com Carolina Martins Gomes, não descri-
to na Conservatória do Registo Predial de
Esposende, inscrito na matriz sob o artigo
2172, com o valor patrimonial de 62,87 €
e o atribuído de CEM EUROS.

N.º 2 - Prédio rústico, composto por pi-
nhal e mato, no sítio do Ventoso, com a
área de dois mil setecentos e trinta metros
quadrados, a confrontar do norte com Ma-
nuel Ribeiro Coutinho Júnior, do sul com
caminho, do nascente com José Gonçalves
Pereira Barros e do poente com A.D.E.C.,
não descrito na Conservatória do Registo
Predial de Esposende, inscrito na matriz
sob o artigo 1179, com o valor patrimonial
de 12,45 € e o atribuído de CEM EUROS.

Que, não possuem título formal que lhes
permita registar na competente Conserva-
tória os identificados prédios, mas que, no
entanto, sempre estiveram na detenção e
fruição dos mesmos, durante mais de vin-
te anos, por si e antecessores, detenção
e fruição essas adquiridas e mantidas sem

qualquer violência e exercidas sem qual-
quer oposição ou ocultação, ou seja, de
modo a poderem ser conhecidas por quem
tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o
foi em nome e interesse próprio e traduzi-
se nos factos materiais conducentes ao in-
tegral aproveitamento dos citados prédios,
colhendo os seus frutos, administrando-os
e pagando em seu nome os respectivos im-
postos.

E que essa posse por ter sido sempre paci-
fica, pública, contínua, de boa fé e em seu
próprio nome e durante mais de vinte anos,
facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO,
do direito de propriedade dos referidos
prédios e direito este que, pela sua pró-
pria natureza, não pode ser comprovado
por qualquer título formal, em virtude de
terem adquirido o prédio relacionado sob o
número um, por volta do ano de mil nove-
centos e setenta e oito, por compra mera-
mente verbal, nunca reduzida a escritura
pública, feita a Maria Amélia Meira Gonçal-
ves Pereira, solteira, maior, residente que
foi na freguesia de Antas, deste concelho,
e o prédio relacionado sob o número dois,
por volta do ano de mil novecentos e seten-
ta e cinco, por compra meramente verbal,
nunca reduzida a escritura pública, feita
a António de Jesus Gonçalves, solteiro,
maior, residente que foi naquela freguesia
de Belinho, respectivamente.

Assim, afirmam e declaram que são eles,
com exclusão de outrem, os donos e legíti-
mos possuidores dos identificados prédios.

E para suprir a falta de título, prestam
estas declarações para efeitos de primeira
inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original
na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca
Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro,
em Esposende, 10 de Setembro de 2010.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de
Castro)

Empresa de "coaching" perto de si

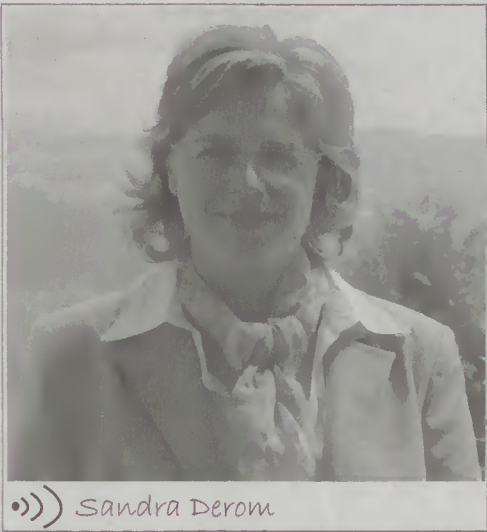
Um pouco de história sobre a conceptualização de "Coaching". Segundo uma recolha feita na Internet, numa cidade húngara de nome Kocs, há 600 anos atrás, construiu-se uma carruagem maior e mais espaçosa que as até então existentes. A essa carruagem atribuiu-se o nome de Koczi Szerer e, desde logo, por toda a Europa, Koczi tornou-se sinónimo de carruagem. A palavra "coche" entrou no vocabulário dos idiomas francófonos e ibéricos e os anglo-saxónicos adoptaram a palavra Coach, que foi introduzida no desporto no sec. XIX, onde o treinador da equipa, recorrendo ao processo de "Coaching", motiva os seus jogadores para alcançar os objectivos e metas definidos, ou seja, a vitória. Entretanto, só a partir dos anos setenta se começou a utilizar a palavra Coach para a esfera empresarial. Presentemente, o Coaching já está introduzido em Portugal em empresas na vanguarda.

Ao ter conhecimento de que uma empresa de "Coaching", a Spin to Top, estabeleceu seu escritório em Esposende, "Farol de Esposende" contactou a fundadora e também Directora Geral desta empresa, Sandra Derom, no sentido de nos prestar algumas informações sobre a actividade da empresa.

Farol de Esposende (F.E.) - A fim de, através deste Jornal, podermos informar os leitores, perguntamos em que consiste o "Coaching"?

Sandra Derom (S.D.) - Enquanto membro da Federação Internacional de profissionais de Coaching (ICF - International Coach Federation), utilizamos a definição seguinte "O Coaching significa entrar em parceria com os clientes num processo criativo e provocante para o pensamento que inspira o cliente a maximizar o seu potencial pessoal e

profissional." O Coaching consiste em várias sessões de uma até 3 horas. No início das sessões são definidos objectivos que pretendemos alcançar. Para alcançar estes objectivos, a Spin to Top utiliza técnicas que têm a sua origem na área da Psicologia e da Gestão. Os objectivos a atingir com o Coaching va-



))) Sandra Derom

riam muito. Alguns exemplos: desenvolver o seu plano de negócio, estruturar o processo das vendas, melhorar as cobranças, aumentar a notoriedade da sua empresa, aumentar a coesão da sua equipa, aumentar a sua auto-estima, melhorar a sua capacidade de liderança, reencontrar a sua motivação, melhorar a sua gestão de tempo, encontrar um novo emprego, após um divórcio encontrar um novo rumo na sua vida, etc.

F.E. - Quais são os serviços que a Spin to Top presta?

S.D. - A actividade principal é o "Coaching", um processo inovador para a melhoria contínua das pessoas e da organização. A Spin to Top, também presta serviços de formação e consultoria.

Estes processos mais tradicionais são de apoio ao "Coaching".

F.E. - Onde têm lugar as sessões de Coaching e como funcionam?

S.D. - Por um lado, as sessões de Coaching podem decorrer no Escritório, em Esposende, ou remotamente pelo uso das tecnologias do Skype/MSN e por telefone. Neste caso, pode haver duas modalidades: primeiro, objectivos definidos no âmbito profissional, por exemplo, o "Career Coaching"; segundo, objectivos no âmbito da vida privada, o "Life Coaching". O serviço pode ser ocasional, prestado à hora, ou, então, o cliente pode decidir de comprar um pacote de horas. Por outro lado, as sessões de Coaching podem ser efectuadas presencialmente na Empresa do cliente. Nesta circunstância, pode haver três modalidades de "Coaching" dependente do nível onde os objectivos são estabelecidos: ao nível da empresa é chamado o "Coaching Corporativo"; no âmbito da equipa, o "Coaching de Equipas"; e ao nível do indivíduo é intitulado o "Coaching Executivo". Entretanto, considero importante referir que, como cada empresa, em regra, tem um advogado ou jurista, para alguns assuntos de natureza jurídica, poderá contactar um Coach, para apoio em assuntos específicos relacionados com a melhoria das pessoas e da organização. Por isso; no caso da modalidade de empresa, também existe a possibilidade de fazer um contrato com um sistema de avença mensal a par do serviço ocasional, prestado à hora, ou, o pacote de horas.

F.E. - Os serviços prestados pela Spin to Top a que públicos se dirigem?

S.D. - O público-alvo das acções da Spin to Top são Comerciais, Recursos Humanos, Gestores de Qualidade,

Chefias, Directores, Empresários, Advogados, Médicos, Administradores, Gerentes, Sócio Gerentes, Formadores, Professores (...), ou seja, destinam-se a quem dirige e lidera equipas e quem influencia e interage com outras pessoas.

F.E. - Sabendo-se que há outras empresas de "Coaching", qual ou quais as diferenças entre a Spin to Top e as outras empresas?

S.D. - A Spin to Top está especializada em três áreas: melhoria do desempenho organizacional (estratégia, organização, processos, indicadores e controlo de gestão e sistemas de informação); a produtividade pessoal (organização e gestão do tempo, liderança, coaching, gestão de reuniões, fazer apresentações, negociar, gestão de conflitos, trabalho em equipa, tomada de decisões, criatividade e gestão de mudança); e o bem-estar emocional (auto-conhecimento, auto-estima, motivação, auto-controlo, empatia, relacionamentos). Isto possibilita ter uma visão global ou de "helicóptero", ou seja, tem um só ponto de contacto para vários assuntos na área da gestão da organização e das pessoas. As práticas utilizadas assentam numa experiência internacional, multi-sector e com varias funções e hierarquias de uma organização.

F.E. - O que são os "Ateliers de Coaching"?

S.D. - Para quem pretende uma formação em "Coaching", existem os Ateliers de Coaching, que são workshops práticos e vivenciais. Para além dos métodos expositivo interrogativo e activo com técnicas e exercícios práticos, existe a contínua supervisão da prática do formando. A Spin to Top, organiza vários tipos de Ateliers de Coaching orientados para diferentes públicos.

FORMAÇÃO :: ATELIERS DE COACHING

PARA COMERCIAIS



15 horas

190 €

FORMAÇÃO PÓS-LABORAL

INÍCIO 14 DE OUTUBRO 2010 EM ESPOSENDE

ADQUIRA TÉCNICAS INOVADORAS DE VENDAS NUM AMBIENTE CRIATIVO

Conheça-se a si próprio (a) e perceba que tipo de pessoa é o seu (potencial) cliente. Defina os objectivos que pretende atingir. Crie empatia com o seu cliente. Adquirir motivação e confiança. Influencie, argumente e negocie. Através de exercícios criativos e simulações, vai ficar melhor preparado(a) para poder aplicar as técnicas aprendidas, após cada sessão de formação.

- Sessões de Grupo. 3 horas pós-laboral. Durante 5 semanas.

(Acréscimo IVA, Promoção sujeita às condições de venda da Spin to Top)



Performance Coaching

Tel (+351) 96 97 16 229

Web www.spintotop.com

Spin to Top

Novos armazéns para os pescadores de Apúlia

A Câmara Municipal de Esposende já solucionou o problema dos armazéns dos pescadores de Apúlia, destruídos na sequência de um incêndio ocorrido em Novembro de 2009.

Por forma a garantir a manutenção da actividade dos pescadores lesados e, consequentemente, a continuidade do meio de subsistência das várias famílias envolvidas, a Autarquia encetou, desde logo, esforços no sentido de procurar uma solução, apesar de não ter competências nem responsabilidades nesta matéria. Nesta medida, construiu nove armazéns para os homens do mar guardarem os seus utensílios de pesca, num terreno do domínio público marítimo, localizado na praia de Cedovém, em Apúlia.

Concluída a execução destes equipamentos, a Câmara Municipal pretende agora disponibilizá-los aos pescadores afectados. Neste sentido, o Município vai celebrar um

protocolo de delegação de competências com a Junta de Freguesia de Apúlia para a gestão, exploração, manutenção e conservação das instalações de apoio aos pescadores.

Deste modo, a Junta de Freguesia terá que zelar pelo cumprimento das condições de conservação e manutenção dos equipamentos, sendo que o protocolo será válido por um período de cinco anos.

Relativamente a este processo, João Cepa, Presidente da Câmara Municipal, referiu: "A Autarquia cumpriu escrupulosamente com o compromisso que havia assumido com os pescadores quando em Novembro de 2009 se registou o incêndio. Ficamos agora à espera que todas as restantes entidades e responsáveis políticos que tomaram posições públicas na altura, também dêem agora o seu contributo para a melhoria das condições de trabalho dos pescadores de Apúlia".

geral@restaurantosponteiva.com

Zé dos Leitões
RESTAURANTE

www.restauranteponteiva.com

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75
FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA
ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466
FREGUESIA DE NEIVA

VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA
FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

Churrasqueira
Catering
Confraternizações
Casamentos
Baptizados
Comunhões
Aniversário
Serviço à lista

BEM ESTAR 1
RESTAURANTE

Tel. 253 961 095 . Tlm. 968 042 353
Rua 15 de Agosto . Nº 10 . 4740-574 Marinhas . Esposende

Pizzaria
Cervejaria
Cafetaria
Gelateria
Take-Away

BEM ESTAR 2
RESTAURANTE

Tel. 253 963 391 . Videotelefone 300 302 099
Av. da Igreja . Edifício Central . 4740-571 Marinhas . Esposende

Centro Educativo de Fão vai custar 1,7 milhões de euros

No passado dia 26 de Setembro, foi lançada a primeira pedra do Centro Educativo de Fão, um equipamento orçado em aproximadamente 1,7 milhões de euros, que deverá estar concluído no primeiro semestre de 2012.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende considerou o momento "histórico" e "deveras importante para o futuro da comunidade" local, lembrando as dificuldades do processo, desde a negociação do terreno até à obtenção do despacho de declaração de interesse público por parte do Governo, que demorou treze meses, prazo "claramente exagerado e incompreensível". João Cepa apontou o acto como "mais um passo na aposta na educação de qualidade" e assegurou o empenhamento do Município em garantir as melhores condições de ensino, criticando o fecho de escolas por razões economicistas, a "distribuição de computadores a granel", o facilitismo no acesso ao ensino superior e o que chamou de "via verde para acabar com os chumbos".

Ainda no plano da Educação, o Autarca considerou positivas as medidas do Governo em matéria de actividades de enriquecimento curricular e de construção de novos equipamentos educativos, contudo, não deixou passar a oportunidade de manifestar "indignação" face ao que classificou como "um bom negócio para o Estado" e explicou: o custo da obra é de 1 milhão 770 mil euros, dos quais 1 milhão 474 mil euros serão pagos por fundos comunitários e o restante, 296 mil euros, pela Câmara Municipal de Esposende, sendo que o Estado vai receber 85 mil euros de IVA. "O Estado português não mete aqui um tostão e a Câmara Municipal de Esposende tem que lhe pagar 85 mil euros de impostos para poder dar melhores

condições de educação e ensino às crianças de Fão", afirmou, recordando que o Município pagou, durante o ano de 2009, 800 mil euros de IVA para investir na melhoria das condições de vida da população. João Cepa deixou por isso o desafio ao Governo para que crie condições para que seja devolvida às autarquias parte do valor dos "impostos que andamos a pagar



Presidente da Câmara Municipal fez notar o investimento que está a ser feito na requalificação dos arruamentos do Pinhal de Ofir, ao abrigo do programa Polis Litoral, e apontou como prioritários os projectos da requalificação da zona ribeirinha de Fão, entre o Cortinhal e o Caldeirão, e a construção da Variante que ligará a Estrada Nacional 13 ao Ofir.

Por seu lado, o Presidente da Junta de Fão sustentou a "importância e simbolismo" da cerimónia de lançamento da primeira pedra do Centro Educativo com o "impacto positivo" que este terá na comunidade escolar e na comunidade fagueira, em geral, na medida em que "serão incomparavelmente melhores as condições das aulas".

Refira-se que o futuro Centro Educativo de Fão terá três salas de actividades afectas ao Pré-escolar, mais duas de componente sócio-educativa; sete salas de aula afectas ao 1º Ciclo, mais duas de enriquecimento curricular; sala de informática; laboratório; biblioteca e refeitório, assim como serviços para a confecção e preparação de refeições. O projecto contempla também instalações para os serviços administrativos e de apoio à actividade lectiva, instalações sanitárias, polivalente, recreio exterior coberto, campo de jogos e parque infantil.

Para uma segunda fase está projectada a construção de um Pavilhão Gimnodesportivo, que dará não só apoio ao estabelecimento de ensino, mas que também se integrará na nova zona desportiva de Fão.

para criar melhores condições de vida às populações".

Na sua intervenção, o Autarca lembrou o recente investimento na construção do Centro Escolar de Esposende e anunciou o lançamento do concurso público para a construção do Centro Educativo de Forjães, até final do presente ano. Apesar da conjuntura económico-financeira desfavorável, João Cepa prometeu empenhamento para, até final do mandato em curso, avançar com a construção dos Centros Educativos de Marinhãs e de Apúlia e com intervenções de requalificação e ampliação de outras escolas, adoptando-as ao modelo de centros escolares.

Aos fagueiros presentes, o Pre-

Visite o
Concelho de
Esposende
e desfrute da
sua gastronomia

> ANTAS

Restaurante "Reguenga"
Rua da Ribes, 2
4740-012 Antas
253 871 523
Descanso segunda-feira

> ESPOSENDE

Restaurante "O Buraco"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385
Descanso quinta-feira



Restaurante "Alma Gémea"
EN13 - Rotunda Sra. da Saúde
4740-209 Esposende
253 967 161
Descanso terça-feira

Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende...
um privilégio
da natureza

Correspondente de Antas – Nereides Martins
(meira@net.sapo.pt)

Faleceu a pessoa mais idosa de Antas

Completou 103 anos, no dia 30 de Julho, de 2010, já não falava, mal conhecia as pessoas e, nos últimos dias de sua vida, sofreu várias complicações, alimentava-se por uma sonda e o rim deixou de funcionar, apesar de todos os esforços médicos não resistiu, faleceu no dia 16 de



Setembro, às 6.30 horas, na casa da filha mais velha, Maria, rua de Guilheta nº10.

Mãe de quatro filhos, Maria,

tória. Viveu 103 anos, sabe Deus como, ao suportar dura vida com escassos recursos financeiros para sustentar os filhos, numa

Rosa, Serafim e Adélio (já falecido), Maria Gomes de Matos, viúva duas vezes, a primeira, tinha 28 anos, de José de Brito Martins, e segunda, de Manuel Gonçalves Couto, resistiu a tudo e a todos os problemas que a vida lhe impôs, mesmo assim conseguiu fazer his-

tória. Viveu 103 anos, sabe Deus como, ao suportar dura vida com escassos recursos financeiros para sustentar os filhos, numa fase da vida em que ficou viúva precocemente.

Maria Gomes de Matos, "Maria do Ramalde", era a pessoa mais idosa de que há notícia na freguesia de Antas. Nasceu no reinado de D. Carlos, (1907), filha de Albina Gomes de Matos e Manuel Gonçalves Cardante, deixa, além dos três filhos, doze netos, 8 bisnetos e 7 trinetsos.

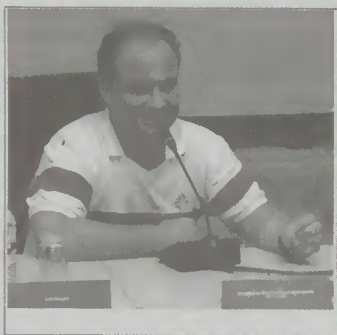
O corpo de Maria do "Ramalde" foi velado na Capela da Paz e, no dia 17, sepultado no cemitério de S.Paio de Antas, depois da missa de corpo presente, pelas 9:00horas.

Formação para agentes desportivos do concelho

Integrado na organização do Campeonato Concelhio de Futebol Infantil, a Câmara Municipal vai promover, ao longo da presente época desportiva, um conjunto de acções de formação direccionadas para os agentes desportivos locais.

A primeira acção teve lugar

no passado dia 24 de Setembro, na Casa da Juventude, sendo uma palestra com a presença do Prof. Luís Campos, que, para além do seu currículo ao nível do futebol profissional, se encontra actualmente a finalizar mais um trabalho na área da formação em futebol.



A formação técnico-táctica do jovem futebolista subjugada aos princípios do modelo de jogo foi mote para uma ampla discussão e troca de saberes entre todos os participantes.

Esta foi mais uma iniciativa inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento

Desportivo de Esposende, visando dotar os técnicos, que trabalham actualmente com a formação desportiva, de melhores conhecimentos para o desempenho das suas funções.

FUTEBOL TAÇA DE PORTUGAL ADE ELIMINADA NA II ELIMINATÓRIA

Depois de o C.F. de Fão ter sido eliminado, na I eliminatória, coube agora a vez à Associação Desportiva de Esposende, na II eliminatória, frente a uma formação da II Liga ou Liga de Honra, o Arouca. O jogo disputou-se em Esposende, no Estádio Padre Sá Pereira, tendo a formação forasteira levado de vencida, sem grandes dificuldades, a equipa da Foz do Cávado. Desta forma, o concelho de Esposende bem cedo deixou de estar representado na segunda mais importante prova do futebol nacional

ADE, 0 - Arouca, 2

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Teve início no passado dia 12 de Setembro o Campeonato Nacional da III Divisão, prova que, na época desportiva 2010/2011, conta com dois representantes do concelho de Esposende: o C.F. de Fão e a ADE.

Entretanto, realizadas as I e II jornadas, a formação fãoense, ao entrar com o pé direito, segue no topo da classificação, com 6 pontos, correspondentes a duas excelentes vitórias.

Por sua vez, a ADE, embora não tenha perdido os dois jogos realizados, mas porque também não os ganhou, segue posicionada na segunda metade da tabela classificativa, somando 2 pontos.

1ª Jornada

Esposende, 0 - Amares, 0

Fão, 4 - Valenciano, 1

2ª Jornada

Vieira, 1 - Esposende, 1

Melgacense, 0 - Fão, 1

Próxima Jornada

Esposende - Valenciano

Maria da Fonte - Fão

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES C

Prossigui o campeonato Nacional de Juniores C, ou de Iniciados, tendo a jovem formação do F.C. de Marinhãs conquistado os seus primeiros pontos, mercê de um precioso empate, alcançado em Barrocelas, de um novo empate, desta feita no jogo realizado no seu campo, frente ao Famalicão, e de uma excelente vitória conseguida em Bragança. Face a estes três resultados, os marinhenses somam agora 5 pontos na tabela classificativa.

Barrocelas, 2 - Marinhãs, 2

Marinhãs, 0 - Famalicão, 0

Bragança, 0 - Marinhãs, 6

Próxima Jornada

Marinhãs - Varzim

FUTEBOL DISTRIAL

Começou a temporada desportiva 2010/2011, na A.F. de Braga, para as equipas dos escalões seniores. Como referimos na edição anterior, o concelho de Esposende participa com cinco equipas: F.C. de Marinhãs e Forjães S.C., na Divisão de Honra; Gandra F.C. e U.D. de Vila Chã, na 1ª Divisão, e o Antas F.C., na 2ª Divisão.

Entretanto a primeira prova a arrançar foi a Taça da A.F. de Braga, com a realização dos jogos da 1ª mão, respeitantes à I eliminatória, tendo o saldo sido bem positivo para as equipas concelhias.

A segunda competição a iniciar-se foram os campeonatos distritais da Divisão de Honra, da I Divisão e da II Divisão, sendo que, exceptuando os resultados dos jogos Forjães-Ronfe e Palmeiras-Gandra, os primeiros desfechos foram bastante bons para as cores do nosso concelho.

Farol de Esposende formula votos de uma excelente época desportiva para todas as equipas esposendenses.

> TAÇA A.F. BRAGA

Vila Chã, 5 - Ucha, 0

Gandra, 4 - Granja, 0

S. Veríssimo, 1 - Antas, 1

Os jogos da 2ª mão terão lugar no dia 5 de Outubro.

> DIVISÃO DE HONRA

1ª Jornada

Porto D'Ave, 0 - Forjães, 0

Marinhãs, 2 - Martim, 0

2ª Jornada

Forjães, 1 - Ronfe, 2

Arões, 1 - Marinhãs, 1

3ª Jornada

Arões, 0 - Forjães, 1

Marinhãs, 1 - Terras de Bouro, 0

Próxima Jornada

Forjães - Marinhãs

> I DIVISÃO

1ª Jornada

Carreira, 0 - U.D. Vila Chã, 3

Palmeiras, 3 - Gandra, 1

2ª Jornada

Vila Chã, 5 - Roriz, 1

Gandra, 2 - Viatodos, 2

Próxima Jornada

Tadim - Vila Chã

Águia Alvelos - Gandra

> II DIVISÃO

1ª Jornada

Antas, 3 - Ucha, 1

2ª Jornada

MARCA, 1 - Antas, 1

Próxima Jornada

Antas - ADJ Mouquim

Campeonato Concelhio de Futebol Infantil

Realizou-se no passado dia 21 de Setembro, na Casa da Juventude, o sorteio dos jogos da época 2010/2011 do Campeonato Concelhio de Futebol Infantil, que a Câmara Municipal de Esposende, em parceria com a Esposende 2000, vai promover de 17 de Outubro de 2010 à 25 de Junho de 2011.

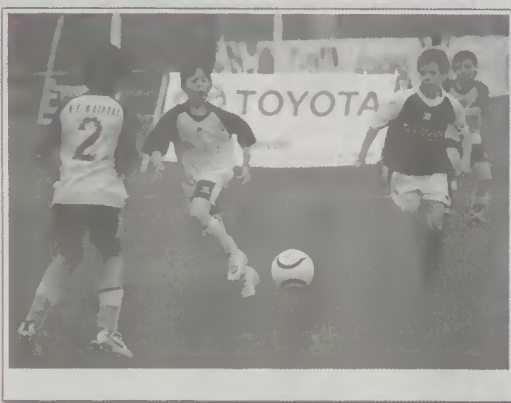
A competição vai ser disputada por 44 equipas, em representação das associações desportivas do concelho, num total de aproximadamente 700 atletas dos 7 aos 12 anos, um número recorde que atesta o sucesso e a importância deste torneio, que se insere no conjunto de acções contempladas

no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE), orientadas especificamente para a formação desportiva de crianças e jovens

O Campeonato decorrerá quinzenalmente, em sistema de jornadas concentradas, em recintos desportivos de dez freguesias do concelho.

Esta competição visa aumentar o número de praticantes nos escalões mais baixos de formação, proporcionando, simultaneamente, um quadro competitivo de fácil acesso para o associativismo desportivo.

Por outro lado, através da realização de jornadas concentradas em várias freguesias do concelho, pretende-se uma maior promoção do desporto de formação, proporcionando um maior acompanhamento



por parte dos pais, não apenas em relação à prática desportiva dos seus educandos, mas também em face às próprias associações desportivas. É nessa perspectiva que será realizada, no dia 20 de Março do próximo ano, mais uma edição do Torneio de Pais, direccionado para pais, mães e encarregados de educação dos atletas participantes do Campeonato Concelhio, que culminará com a realização da Taça Fair Play, no dia 25 de Junho de 2010.

Saliente-se o facto de a arbitragem deste campeonato ser assegurada por

jovens pertencentes aos escalões de juniores das várias associações do concelho, ou por jovens que voluntariamente se quiseram associar a esta iniciativa. Pela primeira vez, e com o intuito de melhorar as suas competências, será promovida, no próximo dia 8 de Outubro, pelas 21h00, na Casa da Juventude, uma acção de formação ministrada por árbitros oficiais. Assim, qualquer jovem do concelho, com idade compreendida entre os 16 e os 18 anos, que goste da arbitragem, poderá inscrever-se como árbitro no Serviço de Fomento do Desporto da Câmara Municipal.

ANDEBOL FEMININO CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Começou no passado fim de semana o Campeonato Nacional de Andebol, para o escalão de Seniores Femininos, no qual o concelho de Esposende está novamente muito bem representado pela valorosa equipa do Centro Social da Juventude de Mar.

Assim, no início de mais uma temporada, Farol de Esposende deseja à equipa de Mar os melhores êxitos desportivos.

1ª Jornada

Juventude de Mar, 31 - Colégio de Gaia, 31

2ª Jornada

Alpendorada, 28 - Juventude de Mar, 34

Próximas Jornadas:

Juventude de Mar - A. Garrett (2/10)

Maiastars - Juventude de Mar (5/10)

Iniciadas

V. Vouga (Àgueda) - Juv. Mar (3/10)

HÓQUEI EM PATINS

A oficina do Hóquei Clube de Fão iniciou os trabalhos para a temporada 2010/2011, com a inscrição de todos os escalões de formação (Juniores, Juvenis, Iniciados, Infantis e Escolares) e manteve praticamente toda a equipa sénior, com reforços provenientes das camadas jovens do HC Fão (Diogo Lo-

pes, Rui Morais, João Pedro Soares e Ricardo).

Quanto à equipa sénior, participou na taça Jorge Coutinho, que se iniciou no passado dia 8, em Ponte de Lima, tendo também sido realizados alguns jogos no pavilhão Gimnodesportivo de Fão. No final desta prova, o HC de Fão classificou-se em 9º lugar, entre 10 equipas participantes.

Famalicense, 5 - H.C. de Fão, 3

H.C. de Fão, 2 - J. de Viana, 8

H.C. de Fão, 2 - "Os Limianos", 5

CAR Taipense, 3 - H.C. de Fão, 2

H.C. de Fão, 4 - Seixas H.C., 1

Entretanto, no passado dia 26 de Setembro, teve lugar um jogo no Pa-

vilhão Gimnodesportivo de Fão, para apresentação da equipa sénior à massa associativa e ao público em geral, sendo a equipa convidada o Hóquei Clube de Braga, que milita na I Divisão Nacional.

Após o jogo foi efectuada a apresentação de todos os atletas das camadas jovens do clube, num espectáculo único de luz e pirotecnia.

HC Fão, 3 - HC Braga, 8

1.ª Jornada do Regional

Infantis

HC Fão, 4 - Valença, 8

Iniciados

HC Fão, 8 - Valença, 6

A Escola Profissional de Esposende em notícia

A Escola Profissional de Esposende é, como publicamente se sabe, um dos estabelecimentos de ensino do Concelho de Esposende, sendo que, na área do ensino profissional, é o único em regime de exclusividade. Esta Escola, criada em Setembro de 1993, tem as suas instalações na vila de Fão e vem desenvolvendo ao longo dos anos uma actividade na área da educação e ensino digna de louvor.

SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO ANO LECTIVO 2010/2011

No passado dia 13 de Setembro, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Fão, que estava repleto de público, foi feita a entrega de prémios e diplomas, relativos ao ano lectivo 2009/2010, com a presença do Dr. Losa Esteves, em representação da DREN, e do Dr. Rui Pereira, representando a Câmara Municipal de Esposende, para além da Dr^a Sandra Amorim, que fez a apresentação do acontecimento, assim como do Dr. António Conde, Director da Zendenino, para além do corpo docente e também funcionários da escola alunos e demais convidados.

Eis a lista dos alunos galardoados:

PRÉMIOS ESCOLARES > CURSOS PROFISSIONAIS

Prémio Assiduidade

1.º ano - AS5
Ana Paula Carneiro Gonçalves
Ana Cristina Ribeiro Casals
Diana Cristina Monte Miranda
Ana Rita Cruz da Lage Gonçalves
1.º ano - TR4
Camila Vieira Laranjeira
Joana Maria Lima Rodrigues
Sandra Marisa Gonçalves Abreu
Daniela Sofia da Silva Marques
Sérgio de Jesus Veiga Pinheiro



2.º ano - TIG3
José Carlos Ribeiro de Jesus
Mário Daniel da Silva Miranda
Patrícia Filipa Martins Monteiro
Fábio Capitão Carneiro
2.º ano - TR3
Júlio do Monte Escrivães
Luís Filipe Lopes da Costa
Patrícia Alexandra da Silva Alves
José Manuel Araújo Torres
3.º ano - AS4
Adriana Costa da Silva
Ana Cristina Simões Faria
Ana Teresa Areias Azevedo
Sofia Daniela Alves da Costa
Sara Patrícia Lopes Gomes
Marisa Rego da Cruz
Luciana Neves Lima

Prémio Excelência

(Classificação final igual ou superior a 16 valores, arredondada às décimas)
1.º ano
Sofia Vitorino Pinheiro (AS5)
Camila Vieira Laranjeira (TR4)
Cristiana Raquel Macedo Miranda (TEV1)
2.º ano
Vanessa Miranda Pontes (TTAR5)

Carla Miranda Fernandes (TR3)
3.º ano
Ana Patrícia Filipe da Silva (TR2)

Prémio Excelência Curso

(Distingue o Melhor Aluno, com classificação final de curso igual ou superior a 16 valores, arredondada às décimas)
Ana Patrícia Filipe da Silva (TR2)
Rafaela Carla Fernandes Correia (AS4)

Prémio Revelação

Luciana Neves Lima (AS4)

Prémio de Mérito

atribuído pelo Ministério da Educação (Distingue o Melhor Aluno finalista do Ensino Secundário)
Ana Patrícia Filipe da Silva (TR2)

> CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Prémio Excelência (Classificação final igual ou

superior a 4 valores, arredondada às décimas. Obrigatória a realização da componente tecnológica e prática)
Paulino Dias Torres (EM5)
Raul Filipe Martins Real (EM4)

Prémio Assiduidade

Paulino Dias Torres (EM5)
Manuel Martins (EM5)
Paula Daniela da Costa Faria (CAB2)
Lúcia Maria Dias Ferreira (CAB2)
Rui Pedro Santos (EM4)

PUB



Henrique Medina
Escola Secundária Henrique Medina

Aprender compensa!

Eleve o nível da sua escolaridade/formação!
Nós podemos ajudar!

O seu  **espera por si!**

Alunos da EPE no Essência Gourmet

Os alunos finalistas da Escola Profissional de Esposende, do curso Técnico de Restauração - variantes Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar - participaram no Essência Gourmet, realizado no Palácio da Bolsa, nos dias 17, 18 e 19 de Setembro. Durante três dias, estes alunos puderam privar com chefes de cozinha de renome internacional, alguns dos quais leccionam neste estabelecimento de ensino.



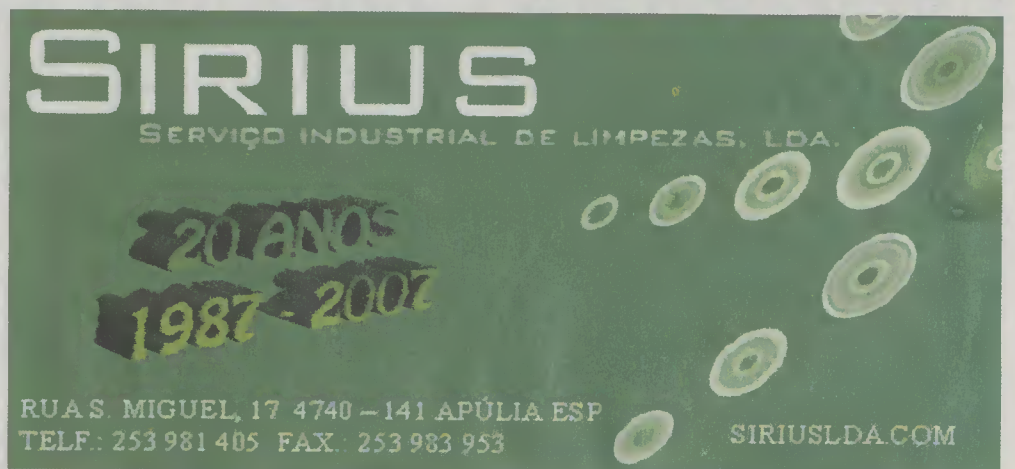
Além dos cursos de cozinha diários e interactivos, esta iniciativa expôs 300 produtos delicatessen para degustação.

Com efeito, os alunos de restauração

participaram numa iniciativa inovadora, bem como contactaram com diversas marcas e provas temáticas de vinho e de bebidas espirituosas, prestando ajuda aos técnicos e aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação na EPE. Esta foi uma excelente oportunidade para os alunos desenvolverem competências nesta área, já que a sua participação se registou na colaboração e apoio aos chefes convidados, designadamente na elaboração das iguarias preparadas por estes profissionais.

No final, os alunos estavam visivelmente satisfeitos por colaborarem num

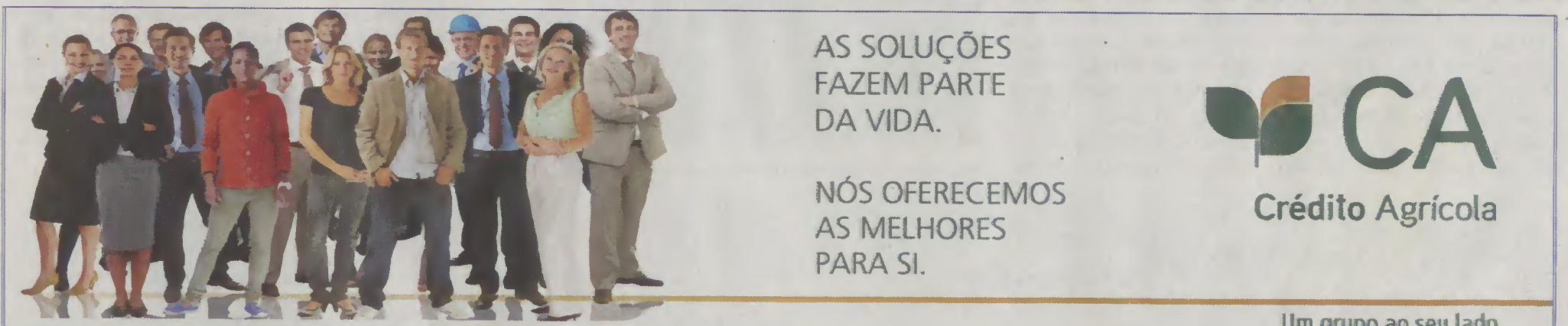
evento que reuniu especialistas e profissionais na área de formação. Alguns já pensam desenvolver alguns temas abordados neste evento e trabalhá-los na Prova de Aptidão Profissional.



SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953
SIRIUSLDA.COM



AS SOLUÇÕES FAZEM PARTE DA VIDA.

NÓS OFERECEMOS AS MELHORES PARA SI.

CA
Crédito Agrícola

Um grupo ao seu lado.



Mar, serra...
...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso
Condomínio Fechado de Moradias

Comercialização

LUSOFIR

www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386